

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>02098-2</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>MULTIPLAN EMPREEDIMENTOS IMOBILIARIOS S</b>	3 - CNPJ <b>07.816.890/0001-53</b>
4 - NIRE <b>33.02.076387-1</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO AV. DAS AMÉRICAS, 4200, BLOCO 2, SALA 50		2 - BAIRRO OU DISTRITO BARRA DA TIJUCA	
3 - CEP 22640-102	4 - MUNICÍPIO RIO DE JANEIRO		5 - UF RJ
6 - DDD 21	7 - TELEFONE 3031-5200	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE 0000-0000
10 - TELEX 0000000			
11 - DDD 21	12 - FAX 3031-5320	13 - FAX 0000-0000	14 - FAX 0000-0000
15 - E-MAIL ri@multiplan.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME ARMANDO D' ALMEIDA NETO			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. DAS AMÉRICAS, 4200, BLOCO 2, SALA 50		3 - BAIRRO OU DISTRITO BARRA DA TIJUCA	
4 - CEP 22640-102	5 - MUNICÍPIO RIO DE JANEIRO		6 - UF RJ
7 - DDD 21	8 - TELEFONE 3031-5200	9 - TELEFONE 0000-0000	10 - TELEFONE 0000-0000
11 - TELEX 0000000			
12 - DDD 11	13 - FAX 3031-5320	14 - FAX 0000-0000	15 - FAX 0000-0000
16 - E-MAIL ri@multiplan.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2007	31/12/2007
2 - Penúltimo	01/01/2006	31/12/2006
3 - Antepenúltimo	01/01/2005	31/12/2005
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young		5 - CÓDIGO CVM 00471-5
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Paulo José Machado		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 014.319.648-08

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 02098-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S	3 - CNPJ 07.816.890/0001-53
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2007	2 31/12/2006	3 31/12/2005
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	119.801	92.268	58.487
2 - Preferenciais	27.999	27.998	0
3 - Total	147.800	120.266	58.487
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3110 - Emp. Adm. Part. - Const. Civil, Mat. Const. e Decoração
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Administração de shopping centers
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO**

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 20/03/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02098-2	MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S	07.816.890/0001-53

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
1	Ativo Total	2.171.096	1.263.637	159.685
1.01	Ativo Circulante	508.595	71.090	347
1.01.01	Disponibilidades	406.745	9.686	0
1.01.02	Créditos	84.329	59.774	104
1.01.02.01	Clientes	73.149	52.238	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	11.180	7.536	104
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	17.521	1.630	243
1.02	Ativo Não Circulante	1.662.501	1.192.547	159.338
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	261.841	45.828	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	87.637	37.388	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	7.589	134	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	7.589	134	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	166.615	8.306	0
1.02.02	Ativo Permanente	1.400.660	1.146.719	159.338
1.02.02.01	Investimentos	160.276	49.177	159.338
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	71.278	9.092	159.338
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	49.435	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	39.563	40.085	0
1.02.02.02	Imobilizado	790.303	606.705	0
1.02.02.03	Intangível	427.793	480.069	0
1.02.02.04	Diferido	22.288	10.768	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02098-2	MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S	07.816.890/0001-53

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
2	Passivo Total	2.171.096	1.263.637	159.685
2.01	Passivo Circulante	117.926	119.071	0
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.843	23.592	0
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	5.879	5.150	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	4.363	4.523	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	0
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.488	7.287	0
2.01.08	Outros	92.353	78.519	0
2.01.08.01	Obrigações por Aquisição de Bens	44.775	29.086	0
2.01.08.02	Aquisição de Ações	46.996	43.332	0
2.01.08.03	Outros	582	6.101	0
2.02	Passivo Não Circulante	179.027	165.724	99.990
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	99.230	108.765	99.990
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	20.015	34.434	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	1.705	2.638	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	99.990
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	77.510	71.693	0
2.02.01.06.01	Aquisição de Ações	0	45.991	0
2.02.01.06.02	Obrigações por Aquisição de Bens	77.510	25.702	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	79.797	56.959	0
2.04	Patrimônio Líquido	1.874.143	978.842	59.695
2.04.01	Capital Social Realizado	952.747	264.419	56.264
2.04.02	Reservas de Capital	932.425	745.877	0
2.04.02.01	Reserva de Ágio	932.425	745.877	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(11.029)	(31.454)	3.431
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02098-2	MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S	07.816.890/0001-53

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	335.738	172.980	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(29.513)	(14.640)	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	306.225	158.340	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(57.369)	(34.138)	0
3.05	Resultado Bruto	248.856	124.202	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(218.231)	(159.818)	3.431
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(66.983)	(48.580)	0
3.06.03	Financeiras	(24.966)	(33.789)	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	22.453	6.047	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(47.419)	(39.836)	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.149	1.500	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(139.865)	(94.866)	0
3.06.05.01	Depreciação e amortização	(21.596)	(10.293)	0
3.06.05.02	Amortização do Agio	(118.260)	(83.446)	0
3.06.05.03	Outras	(9)	(1.127)	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	12.434	15.917	3.431
3.07	Resultado Operacional	30.625	(35.616)	3.431
3.08	Resultado Não Operacional	1.030	453	0
3.08.01	Receitas	1.030	453	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	31.655	(35.163)	3.431
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0
3.11	IR Diferido	(11.230)	278	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	20.425	(34.885)	3.431
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	147.800	120.266	58.487
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,13819		0,05866
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,29007)	

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02098-2	MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S	07.816.890/0001-53

**04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
4.01	Origens	1.146.142	1.725.092	3.431
4.01.01	Das Operações	145.892	50.157	3.431
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	20.425	(34.885)	3.431
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	125.467	85.042	0
4.01.02	Dos Acionistas	874.876	954.032	0
4.01.03	De Terceiros	125.374	720.903	0
4.01.03.01	Aumento do exigível a longo prazo	51.808	71.936	0
4.01.03.02	Aumento resultado exercícios futuros	52.085	5.630	0
4.01.03.03	Dividendos recebidos de controladas	1.692	22.622	0
4.01.03.04	Aumneto do realizavel a longo prazo	19.789	29.635	0
4.01.03.05	Efeito das Incorporações	0	591.080	0
4.02	Aplicações	707.492	1.773.420	3.084
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	438.650	(48.328)	347
4.04	Variação do Ativo Circulante	437.505	70.743	347
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Período	71.090	347	0
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Período	508.595	71.090	347
4.05	Variação do Passivo Circulante	(1.145)	119.071	0
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Período	119.071	0	0
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Período	117.926	119.071	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02098-2	MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S	07.816.890/0001-53

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	264.419	745.877	0	0	(31.454)	978.842
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	688.328	0	0	0	0	688.328
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	20.425	20.425
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	186.548	0	0	0	186.548
5.09	Saldo Final	952.747	932.425	0	0	(11.029)	1.874.143

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02098-2	MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S	07.816.890/0001-53

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	56.264	0	0	0	3.431	59.695
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	208.155	0	0	0	0	208.155
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	0	0
5.07	Destinações	0	0	0	0	(34.885)	(34.885)
5.08	Outros	0	745.877	0	0	0	745.877
5.09	Saldo Final	264.419	745.877	0	0	(31.454)	978.842



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02098-2	MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S	07.816.890/0001-53

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	56.264	0	0	0	0	56.264
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	3.431	3.431
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	56.264	0	0	0	3.431	59.695

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02098-2	MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S	07.816.890/0001-53

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
1	Ativo Total	2.210.414	1.269.783	409.515
1.01	Ativo Circulante	528.147	74.348	85.104
1.01.01	Disponibilidades	416.444	10.598	32.620
1.01.02	Créditos	111.531	62.028	51.868
1.01.02.01	Clientes	80.220	52.593	31.014
1.01.02.02	Créditos Diversos	31.311	9.435	20.854
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	172	1.722	616
1.02	Ativo Não Circulante	1.682.267	1.195.435	324.411
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	263.325	47.764	31.756
1.02.01.01	Créditos Diversos	260.693	44.553	23.385
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.201	1.123	6.374
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	1.201	1.123	6.374
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	1.431	2.088	1.997
1.02.02	Ativo Permanente	1.418.942	1.147.671	292.655
1.02.02.01	Investimentos	48.561	41.122	197
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	48.561	41.122	197
1.02.02.02	Imobilizado	916.277	615.637	282.072
1.02.02.03	Intangível	427.793	480.069	0
1.02.02.04	Diferido	26.311	10.843	10.386

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02098-2	MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S	07.816.890/0001-53

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
2	Passivo Total	2.210.414	1.269.783	409.515
2.01	Passivo Circulante	134.033	121.528	66.307
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	16.333	23.592	9.733
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	8.934	5.320	4.815
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	9.115	6.676	23.236
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	2.166
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.488	7.287	8.725
2.01.08	Outros	98.163	78.653	17.632
2.01.08.01	Obrigação por aquisição de Bens	44.775	29.086	10.980
2.01.08.02	Aquisição de Ações	46.996	43.332	0
2.01.08.03	Outros	6.392	6.235	6.652
2.02	Passivo Não Circulante	200.978	169.330	188.104
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	104.597	112.371	157.015
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.969	34.434	23.225
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	3.363	4.317	18.845
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	105.818
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	79.265	73.620	9.127
2.02.01.06.01	Aquisição de Ações	0	45.991	0
2.02.01.06.02	Obrigação por aquisição de bens	77.510	25.702	5.945
2.02.01.06.03	Outros	1.755	1.927	3.182
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	96.381	56.959	31.089
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	1.317	83	95.409
2.04	Patrimônio Líquido	1.874.086	978.842	59.695
2.04.01	Capital Social Realizado	952.747	264.419	56.264
2.04.02	Reservas de Capital	932.425	745.877	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(11.086)	(31.454)	3.431

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 02098-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLAN EMPREEDIMENTOS IMOBILIARIOS S	3 - CNPJ 07.816.890/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

**06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2007	4 -31/12/2006	5 -31/12/2005
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02098-2	MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S	07.816.890/0001-53

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	368.792	276.487	21.676
3.02	Deduções da Receita Bruta	(32.399)	(23.517)	(1.915)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	336.393	252.970	19.761
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(79.607)	(41.568)	(3.141)
3.05	Resultado Bruto	256.786	211.402	16.620
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(223.477)	(223.194)	(6.388)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(68.295)	(87.605)	(4.227)
3.06.03	Financeiras	(22.480)	(33.608)	(2.096)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	23.470	11.519	1.253
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(45.950)	(45.127)	(3.349)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.273	1.632	229
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(142.002)	(102.084)	(855)
3.06.05.01	Depreciação e Amortização	(23.712)	(17.511)	0
3.06.05.02	Amortização do Agio	(118.260)	(83.446)	0
3.06.05.03	Outras	(30)	(1.127)	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	8.027	(1.529)	561
3.07	Resultado Operacional	33.309	(11.792)	10.232
3.08	Resultado Não Operacional	1.057	949	(384)
3.08.01	Receitas	0	961	0
3.08.02	Despesas	0	(12)	(384)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	34.366	(10.843)	9.848
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.813)	(13.618)	(5.644)
3.11	IR Diferido	(11.230)	324	1.649
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(165)	(8.053)	(2.422)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	21.158	(32.190)	3.431
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	147.800	120.266	58.487
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,14315		0,05866
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,26766)	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02098-2	MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S	07.816.890/0001-53

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
4.01	Origens	1.169.705	1.188.712	6.514
4.01.01	Das Operações	150.335	75.429	6.514
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	21.158	(32.190)	3.431
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	129.177	107.619	3.083
4.01.02	Dos Acionistas	874.876	954.032	0
4.01.03	De Terceiros	144.494	159.251	0
4.01.03.01	Aumento do exigível longo prazo	54.259	74.580	0
4.01.03.02	Aumento resultado exercicio futuros	68.676	5.630	0
4.01.03.03	Aumento do realizavel longo prazo	21.496	26.724	0
4.01.03.04	Efeito das incorporações	0	52.317	0
4.01.03.05	Redução de investimentos	63	0	0
4.02	Aplicações	728.411	1.254.689	9.010
4.02.01	Efeito das incorporações	0	224.696	0
4.02.02	No ativo permanente	728.411	1.029.993	9.010
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	441.294	(65.977)	(2.496)
4.04	Variação do Ativo Circulante	453.799	(10.756)	4.379
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Período	74.348	85.104	80.725
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Período	528.147	74.348	85.104
4.05	Variação do Passivo Circulante	12.505	55.221	6.875
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Período	121.528	66.307	59.432
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Período	134.033	121.528	66.307

02098-2 MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S 07.816.890/0001-53

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA



Centro Empresarial Botafogo  
Praia de Botafogo nº 300 - 11º andar  
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tel.: (5521) 2109-1400  
Fax: (5521) 2109-1600  
www.ey.com.br

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.**

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. e empresas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e empresas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e empresas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada da Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

02098-2 MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S 07.816.890/0001-53

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA



4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de expressarmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações dos fluxos de caixa (controladora e consolidado) referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Companhia e empresas controladas não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras básicas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2008

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/O - 6 - F - RJ

  
Paulo José Machado  
Contador CRC - 1RJ 061.469/O - 4



---

02098-2 MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S 07.816.890/0001-53

---

## **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

---

### **MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA**

---

#### **Prezados Acionistas,**

É com grande satisfação que apresentamos os resultados do ano de 2007.

O ano foi marcado pelo incremento da estabilidade econômica no Brasil, iniciada com o Plano Real e que levou à queda da inflação, ao aumento da renda per capita, à expansão do crédito, ao superávit primário nas contas públicas e à redução do risco-país, entre outros indicadores de sucesso. Inúmeros gargalos que antes obstruíam o crescimento foram eliminados, permitindo ao Brasil dar um salto no volume de investimentos estrangeiros diretos e posicionar-se como uma das mais promissoras economias no cenário mundial.

Seguimos muito otimistas e confiantes na economia brasileira, porém cautelosos e atentos a possíveis desdobramentos do mercado internacional, que possam impactar o cenário de negócios no Brasil.

Ao encerrar 2007 com os resultados que serão apresentados a seguir, a Multiplan dá mais uma vez provas de sua capacidade de gestão. Nossa longa experiência e reconhecido sucesso no mercado imobiliário e acentuada participação no mercado de shopping centers brasileiro, onde está nosso principal foco, nos qualifica para enfrentar os novos desafios e nos eleva a um patamar acima dos concorrentes.

Foi um ano intenso na história da Multiplan, marcado por nossa abertura de capital em 26 de julho de 2007, que nos permitiu captar R\$666 milhões e acelerar o programa de expansão do grupo. Iniciamos a construção de dois novos shoppings, um em Porto Alegre e outro em São Paulo; adquirimos o Shopping Pátio Savassi, consolidando nossa posição em Belo Horizonte ao possuímos os 3 principais Shoppings da capital mineira; e anunciamos a expansão de cinco novos empreendimentos. Concebendo projetos futuros, nos dedicamos a selecionar e comprar terrenos em localizações estratégicas. Também nos dedicamos a adquirir participações minoritárias em alguns de nossos empreendimentos já bastante consolidados.

Por que nos destacamos? Porque reunimos características que evidenciam nossa administração responsável, ética e transparente, que prioriza o longo prazo e é capaz de trazer os melhores e mais rentáveis projetos, proporcionando um retorno muito positivo ao acionista.

A marca Multiplan aparece por trás de alguns dos melhores e mais sofisticados shoppings do País, com intenso movimento de consumidores e um bem pensado mix de marcas. Por causa dessa qualidade, temos um notável relacionamento com os lojistas, já que o poder de atração exercido por nossos shoppings situa-se entre os mais expressivos do país. Hoje, administramos e temos participação em 12 shopping centers, sendo dois em construção, com mais de 2.600 lojas, por onde circulam anualmente cerca de 141 milhões de consumidores.

---

02098-2 MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S 07.816.890/0001-53

---

## **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

---

Aos nossos investidores, podemos afirmar que estamos muito satisfeitos com os resultados alcançados. Em 2007, nosso portfólio de shoppings obteve vendas expressivas, acima de 4,3 bilhões de reais, um crescimento superior a 20% quando comparado ao ano anterior. Nossa receita bruta alcançou os R\$369 milhões, crescendo assim acima de 33%, e a taxa média de ocupação de nossos shoppings foi de 97,4%, o que vale dizer que estavam praticamente 100% locados. Nosso lucro líquido ajustado alcançou 176 milhões de reais, 73% superior à 2006. O EBITDA ajustado chegou a 212 milhões de reais, 50% maior do que 2006.

Além dos empreendimentos já existentes, também estamos desenvolvendo outros projetos. Entre os shoppings em andamento está o BarraShopping Sul, o maior shopping do Sul do país com 66 mil metros quadrados de Área Bruta Locável, a ser inaugurado no segundo semestre de 2008 em Porto Alegre, e que já está 100% locado. Também iniciamos a comercialização de um novo shopping em São Paulo, o Shopping Vila Olímpia, já em construção, que ficará pronto em 2009.

Em 2008, o ritmo de crescimento será ainda mais intenso. Estamos preparando o lançamento do Shopping Maceió em Alagoas, nosso primeiro investimento no Nordeste do País, além de outros novos empreendimentos que serão brevemente anunciados.

Atendendo ao desejo dos consumidores de tentar resolver seus problemas cotidianos em um único lugar, apostamos em uma nova tendência no Brasil, a de projetos multi-uso. Estamos também investindo, assim, em um empreendimento que reúne edifícios comerciais e residenciais, centros de entretenimento, shopping center e hotel ao lado do valorizado Morumbi Shopping, na capital paulista. A concepção deste projeto visa aproveitar a intensa circulação de consumidores em potencial, capturando para nossos acionistas todo o valor em torno do desenvolvimento de um shopping center.

Seguiremos avaliando toda e qualquer oportunidade de aquisição de shoppings de terceiros. Contudo, graças à larga experiência de nossa equipe e visando os maiores retornos para nossos acionistas, daremos prioridade à estratégia de desenvolvimento de projetos novos –greenfield, que é uma característica marcante da Multiplan que adquire áreas, cria projetos com novas concepções e os administra após a construção.

Ao longo de 2008, vamos anunciar novos projetos no setor imobiliário residencial e comercial. Anunciaremos também vários novos shopping centers, em linha com nossa estratégia de termos os melhores shoppings e sermos os melhores empreendedores em cada cidade em que estivermos presentes.

Muito obrigado,

**José Isaac Peres**  
Presidente da Multiplan

---

02098-2 MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S 07.816.890/0001-53

---

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

### VISÃO GERAL DA COMPANHIA

---

A Multiplan é uma das maiores empreendedoras de shopping centers no Brasil, desenvolvendo, operando e detendo uma das maiores e mais qualificadas carteiras de shopping centers e possuindo mais de trinta anos de experiência nesse setor. A empresa também atua estrategicamente no setor de incorporação imobiliária residencial e comercial, gerando sinergias com as atividades relacionadas aos shopping centers, e aproveitando a valorização que os Shoppings provocam nos terrenos adjacentes. Em 31 de dezembro de 2007, a Multiplan administrava dez shopping centers próprios, que totalizavam uma ABL de 392.295 m<sup>2</sup>, 2.631 lojas e tráfego anual estimado de 141 milhões de consumidores, o que coloca a empresa entre as maiores administradoras de shopping centers do Brasil segundo a ABRASCE, fato esse corroborado pelos inúmeros prêmios outorgados, incluindo o prêmio "Excelência em Gestão" – a mais concorrida do mercado e disputada por todas as administradoras de shopping centers – por três vezes consecutivas. Atualmente, a Multiplan detém uma posição de controle majoritário em onze dos treze shopping centers integrantes do seu portfólio (considerando os três shoppings em desenvolvimento).

Em 25 de julho de 2007 obtivemos junto a CVM - Comissão de Valores Mobiliários, o registro para negociação das suas ações. Em 26 de julho de 2007 completamos a Oferta de Distribuição Pública Primária e Secundária, na qual foram emitidas 27.491.409 de novas ações, totalmente subscritas por novos acionistas; e os acionistas 1700480 Ontario, José Isaac Peres e Maria Helena Kaminitz Peres alienaram 9.448.026 de suas ações, também totalmente adquiridas por novos acionistas. A venda da oferta primária de ações, sem considerar o exercício do lote suplementar, resultou no ingresso de R\$ 666 milhões ao nosso caixa, depois de descontado os valores estimados de comissões e despesas. Em 30 de agosto de 2007 foram negociadas 41.700 ações do lote suplementar, resultando no ingresso de R\$ 1.011 milhões ao nosso caixa.

Em conformidade com o descrito no nosso Prospecto de Oferta Pública estes recursos estão sendo destinados para aquisição de novos shoppings centers; continuidade dos projetos do BarrashoppingSul, em fase de construção e do Vila Olímpia, em fase de comercialização; expansão dos shopping centers de propriedade da Companhia; aquisição de novos terrenos para o desenvolvimento de novos shopping centers e para a incorporação de novos empreendimentos residenciais e comerciais em áreas adjacentes às dos shoppings centers existentes no portfólio; e fortalecimento de capital de giro. Tais fatos são descritos a seguir.

---

02098-2 MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S 07.816.890/0001-53

---

## **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

---

### **PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS, COLIGADAS E SHOPPING CENTERS**

---

Em 29 de maio de 2007, incorporamos a Bertolino Participações, até então nossa acionista. Em decorrência disso, recebemos o acervo líquido contábil da incorporada. Após a incorporação a 1700480 Ontario tornou-se nossa acionista direta.

Em 31 de outubro de 2007, adquirimos 0,58% do Morumbi Shopping, através da aquisição da totalidade das quotas da empresa Solução Imobiliária Ltda. Adicionalmente, adquirimos a participação de 10,1% que a empresa PSS – Seguridade Social possuía nesse empreendimento. Em decorrência dessas aquisições, nossa participação no Morumbi Shopping passou de 56% para 66%.

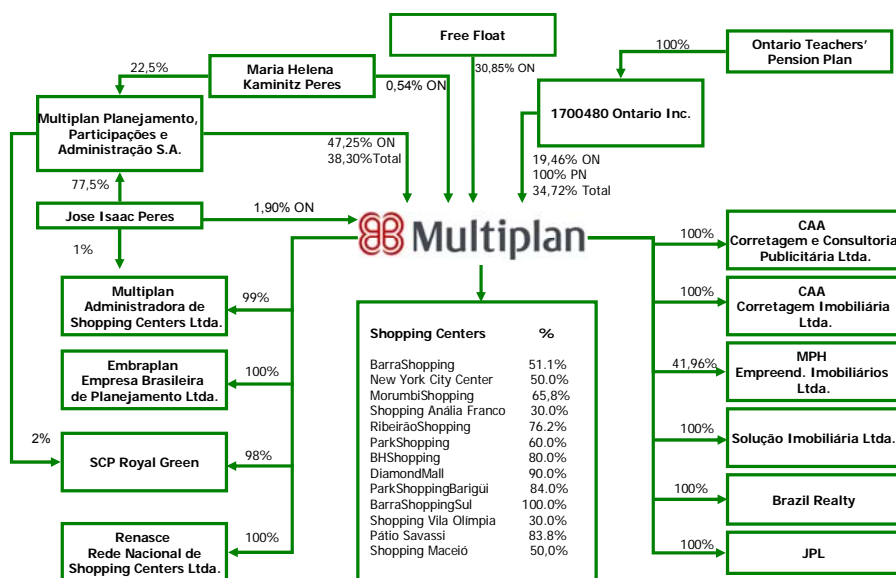
Com relação ao ParkShoppingBarigui, em 18 de dezembro de 2007 assinamos com a empresa Deneli Administração e Participações Ltda., a escritura de permuta de uma parte ideal de 6% da fração de 90% que detínhamos em todas as lojas do ParkShoppingBarigui, em troca de 94% de três imóveis contíguos a este nosso empreendimento. Sendo assim, passamos a deter 84% de participação neste shopping.

Outras importantes aquisições verificadas ao longo do exercício de 2007 estão relacionadas ao Shopping Pátio Savassi. Em 16 de julho de 2007 concluímos o processo de aquisição da totalidade do capital social da empresa Brazilian Realty, que em conjunto com o Comte. José Afonso Assunção detém 100% do capital da Indústrias Luna S.A., sociedade detentora de 65,2% do Shopping Pátio Savassi. Nessa data, assumimos o controle do Shopping Pátio Savassi. Adicionalmente, em 13 de setembro de 2007 adquirimos da totalidade do capital social da empresa JPL Empreendimentos, a qual detém 100% do capital social da Cilpar - Cil Participações Ltda., empresa detentora de 18,61% do Shopping Pátio Savassi.

O organograma a seguir indica nossa composição societária, e os nossos investimentos em controladas, coligadas e shopping centers, após as aquisições verificadas ao longo do exercício de 2007:

02098-2 MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S 07.816.890/0001-53

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

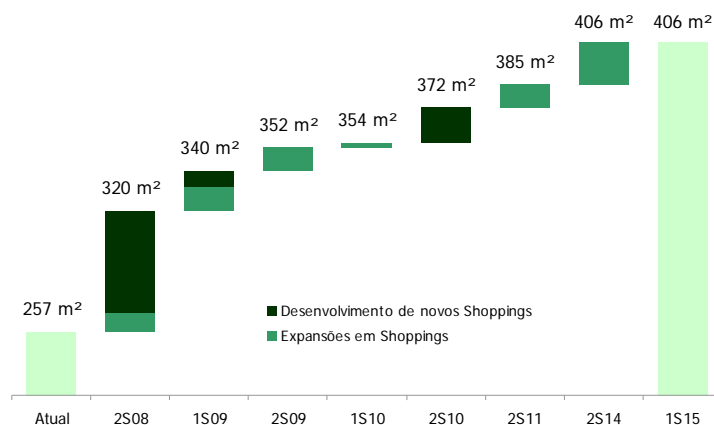


02098-2 MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S 07.816.890/0001-53

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO

Temos o seguinte cronograma de expansões e novos desenvolvimentos até o primeiro semestre de 2015, o que resultará em um aumento aproximado de 58% de ABL Própria:



No último trimestre de 2007, a Multiplan investiu R\$ 85,2 milhões em sua estratégia de crescimento, e um total de R\$ 440,8 milhões durante o ano. Esse investimento pode ser resumido da seguinte forma:

ITENS	4T07	2007	%
Revitalizações	8.372	22.814	5,18%
Desenvolvimento de Shopping	29.974	102.646	23,28%
Expansão de Shopping	11.255	11.431	2,59%
Compra de Terreno	-	16.183	3,67%
Aquisição de Shopping	-	161.615	36,66%
Aquisições Minoritárias	126.150	126.150	28,62%
<b>Total</b>	<b>175.751</b>	<b>440.838</b>	<b>100,00%</b>

Durante os próximos dois anos, a Multiplan estima investir R\$ 592,1 milhões em sua estratégia de crescimento, tendo como base os projetos já detalhados, conforme listado abaixo.

ITENS	2008	2009
Revitalizações	52.785	1.411
Desenvolvimento de Shoppings	200.250	55.116
Expansão de Shopping	97.875	32.694
Compra de Terreno	142.000	-
Aquisição de Shopping	-	-
Aquisições Minoritárias	-	-
<b>Total</b>	<b>492.910</b>	<b>99.221</b>

02098-2 MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S 07.816.890/0001-53

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### SHOPPINGS EM DESENVOLVIMENTO

Entre os shoppings que estão em desenvolvimento, destacamos a construção do BarraShoppingSul, um empreendimento 100% da Multiplan, situado em Porto Alegre, com inauguração prevista para setembro de 2008. Para esse empreendimento, esperamos um retorno superior a 20%. Já para o ano de 2009, destacamos a inauguração do shopping Vila Olímpia, situado no centro da cidade de São Paulo, cujo retorno esperado é superior a 20%.

Outra grande novidade é que a Multiplan, em parceria com a Aliansce, anunciou a construção do seu primeiro shopping na região nordeste do país, localizado na cidade de Maceió. O projeto consiste num shopping de aproximadamente 36.000 m<sup>2</sup> de ABL, e a participação da Multiplan será de 50%. O empreendimento contará com um investimento total de R\$ 165 milhões e inauguração está prevista para o segundo semestre de 2010. Esperamos um retorno acima de 20%.

Shopping	ABL	%	Lançamento	Inauguração
BarraShoppingSul	52.229 m <sup>2</sup>	100,0%	abr/07	set/08
Shopping VilaOlímpia	26.901 m <sup>2</sup>	30,0%	jul/07	mai/09
Shopping Maceió	36.000 m <sup>2</sup>	50,0%	jun/08	jul/10
<b>Total</b>	<b>115.130 m<sup>2</sup></b>	<b>68,0%</b>		

Também condizente com a sua estratégia de crescimento, a Multiplan possui o seguinte cronograma de expansão para os shoppings já existentes:

Shopping	ABL	%	Lançamento	Inauguração
BHShopping Expansão	12.819 m <sup>2</sup>	80,00%	out/07	set/09
RibeirãoShopping Expansão	8.191 m <sup>2</sup>	76,17%	out/07	nov/08
Shopping AnáliaFranco Expansão	11.786 m <sup>2</sup>	30,00%	set/07	abr/09
ParkShopping Exp. Adequação	3.053 m <sup>2</sup>	59,98%	mar/07	out/08
ParkShopping Exp. Frontal	7.414 m <sup>2</sup>	59,98%	out/07	jun/09
ParkShopping Espaço Gourmet	3.346 m <sup>2</sup>	59,98%	out/07	abr/10
ParkShoppingBarigüi Expansão II	14.784 m <sup>2</sup>	84,00%	jun/10	nov/11
ParkShoppingBarigüi Espaço Gourmet	2.188 m <sup>2</sup>	84,00%	set/07	ago/08
BarraShopping Expansão VII	3.462 m <sup>2</sup>	51,07%	mai/08	nov/09
DiamondMall Expansão II	5.299 m <sup>2</sup>	90,00%	mar/08	abr/09
BarraShoppingSul Expansão	21.638 m <sup>2</sup>	100,00%	abr/13	dez/14
<b>Total</b>	<b>93.981 m<sup>2</sup></b>	<b>75,28%</b>		

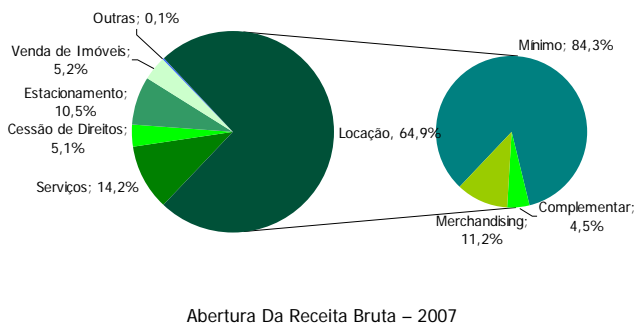
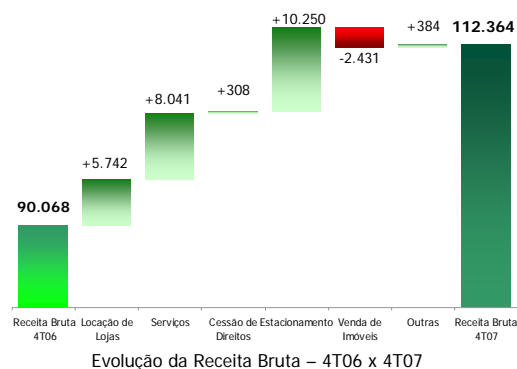
02098-2 MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S 07.816.890/0001-53

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

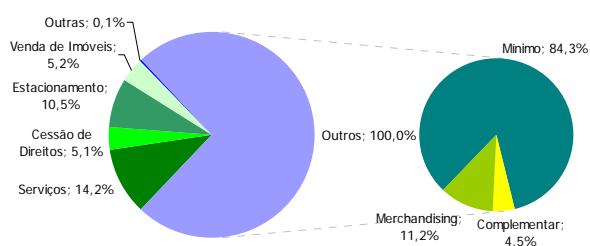
#### Evolução da Receita Bruta

A receita bruta da Multiplan cresceu 24,8% para R\$ 112,4 milhões no quarto trimestre de 2007, comparado aos R\$ 90,1 milhões no quarto trimestre do ano anterior, sendo impulsionada principalmente pelo aumento do valor dos aluguéis recebidos, receitas de serviço e estacionamento. Em 2007, a receita bruta foi de R\$ 368,8 milhões, 33,4% superior a 2006.



#### Composição da Receita Bruta

No ano de 2007, a receita bruta da Multiplan foi composta da seguinte forma:





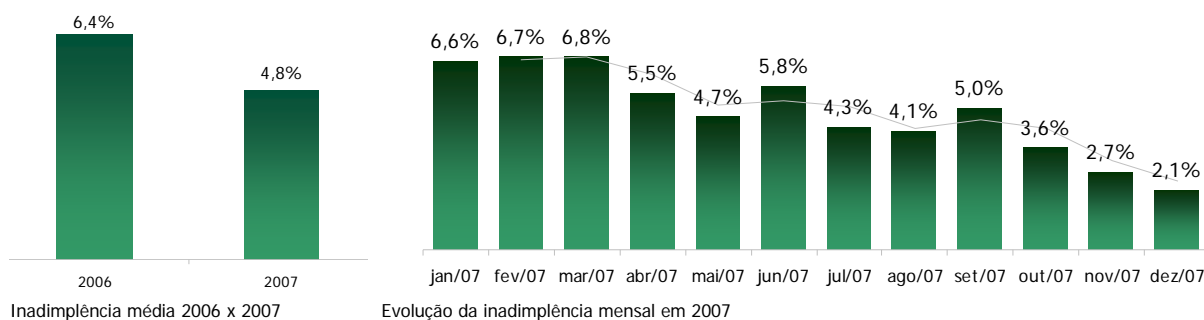
02098-2 MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S 07.816.890/0001-53

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Locação de Lojas

Locação/Shopping	4T07	4T06	Var. %	2007	2006	Var. %
BHShopping	11.217	11.315	▼0,87%	36.755	34.189	▲7,51%
RibeirãoShopping	4.652	4.218	▲10,28%	14.972	12.197	▲22,76%
BarraShopping	15.264	15.249	▲0,10%	50.773	44.121	▲15,08%
MorumbiShopping	17.420	13.466	▲29,37%	52.031	36.314	▲43,28%
ParkShopping	5.954	5.700	▲4,46%	19.101	16.499	▲15,77%
DiamondMall	6.519	4.450	▲46,51%	20.711	10.802	▲91,73%
New York City Center	1.427	1.363	▲4,70%	5.067	4.101	▲23,54%
Shopping AnáliaFranco	3.685	3.268	▲12,76%	11.928	10.394	▲14,76%
ParkShoppingBarigüi	7.275	7.085	▲2,69%	22.791	19.272	▲18,26%
Pátio Savassi	3.580	-	▲100,00%	5.245	-	▲100,00%
BarraShoppingSul	7	7	▲0,39%	20	53	▼62,61%
<b>Sub-Total</b>	<b>77.001</b>	<b>66.121</b>	<b>▲16,46%</b>	<b>239.394</b>	<b>187.941</b>	<b>▲27,38%</b>
Aumento do Contas a Receber	-	5.138	▼100,00%	-	5.138	▼100,00%
<b>Total do Portfolio</b>	<b>77.001</b>	<b>71.259</b>	<b>▲8,06%</b>	<b>239.394</b>	<b>193.079</b>	<b>▲23,99%</b>

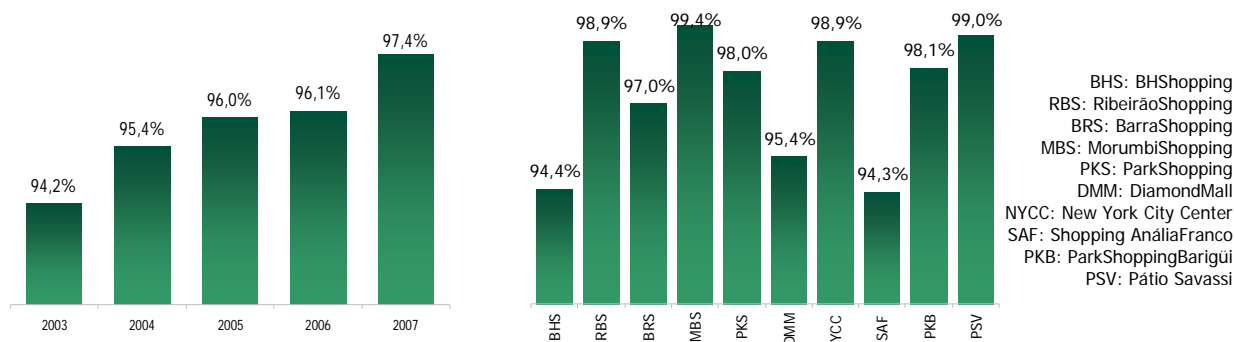
A receita de locação no quarto trimestre de 2007 foi de R\$ 77,0 milhões, 16,5% superior a receita de R\$ 66,1 milhões do mesmo período do ano passado. O crescimento da receita de locação foi impulsionado pelo crescimento orgânico das receitas dos nossos shoppings, além das aquisições feitas no período, já descritas anteriormente. Da mesma forma, a menor inadimplência decorrente da saúde financeira dos lojistas da rede, facilitaram a execução deste aumento, conforme podemos visualizar no gráfico abaixo.



02098-2 MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S 07.816.890/0001-53

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Adicionalmente, a taxa de ocupação média em 2007 foi de 97,4%, o que levou a Multiplan a antecipar suas expansões e a anunciar outras novas expansões, conforme apresentado a seguir:



Histórico mensal da Taxa de Ocupação

Média Mensal dos Shoppings em 2007

Verificando estes aumentos no desempenho do ano, podemos observar que todos os shoppings apresentaram um aumento de dois dígitos, confirmando o potencial de crescimento orgânico do portfólio da Multiplan. Além disso, destaca-se o fato que a Multiplan apresentou em 2007 um crescimento de aluguéis por m<sup>2</sup> de 11,1% comparado ao ano anterior e pretende continuar este sucesso em 2008.

Aluguel Mínimo e Complementar/Shopping (R\$ '000)				R\$/m <sup>2</sup>		
	2007	2006	Var. %	2007	2006	Var. %
BH Shopping	32.530	29.585	▲9,96%	1.147	1.043	▲9,96%
RibeirãoShopping	13.056	10.472	▲24,67%	593	476	▲24,49%
BarraShopping	46.298	39.962	▲15,86%	1.298	1.129	▲15,00%
MorumbiShopping	45.515	30.999	▲46,83%	1.258	1.001	▲25,63%
ParkShopping	16.393	14.078	▲16,44%	695	598	▲16,37%
DiamondMall	19.204	10.019	▲91,68%	1.026	1.073	▼4,38%
New York City Center	4.516	3.596	▲25,58%	409	326	▲25,58%
Shopping AnáliaFranco	10.205	8.970	▲13,76%	865	761	▲13,76%
ParkShoppingBarigüi	20.167	16.805	▲20,00%	580	481	▲20,47%
Shopping PátioSavassi	4.687	-	▲100,00%	360	-	▲100,00%
BarraShoppingSul (BIG)	20	53	▼62,61%	1	7	▼81,31%
<b>Total do Portfólio</b>	<b>212.591</b>	<b>164.540</b>	<b>▲29,20%</b>	<b>852</b>	<b>767</b>	<b>▲11,08%</b>

02098-2 MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S 07.816.890/0001-53

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Serviços

Receita de Serviços/Grupo	4T07	4T06	Var. %
Shoppings Próprios	14.737	6.694	▲120,1%
Shoppings Administrados	1.300	1.404	▼7,4%
Imobiliário	365	261	▼39,5%
<b>Total do Portfolio</b>	<b>16.401</b>	<b>8.360</b>	<b>▲96,2%</b>

A nossa receita de serviços aumentou em 96,2%, de R\$ 8,4 milhões no quarto trimestre de 2006 para R\$ 16,4 milhões no quarto trimestre de 2007. Esse aumento é decorrente das novas receitas da administração do Pátio Savassi, do aumento de corretagem vinculada às locações dos projetos em desenvolvimento (R\$ 1,0 milhão no Shopping VilaOlímpia) e dos contratos de merchandising e do melhor desempenho dos shoppings. Por outro lado, a consolidação de empresas no final de 2006 levou a uma redução de R\$ 2,3 milhões no contas a receber sobre serviços e da mesma forma em sua receita. Considerando este fato, a receita de serviços teria crescido 53,9%.

### Cessão de Direito

Cessão de Direito/Tipo	4T07	4T06	Var. %
Operacional (recorrente)	2.325	2.615	▼11,08%
CD de Novos projetos (Não Recorrentes)	2.765	2.167	▲27,60%
<b>Total</b>	<b>5.091</b>	<b>4.782</b>	<b>▲6,45%</b>

A receita de cessão de direito no quarto trimestre de 2007 cresceu 6,5%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento é decorrente principalmente da inauguração da expansão do MorumbiShopping e das recentes aquisições do Shopping PátioSavassi, da Solução e Philips (MorumbiShopping). Durante o ano de 2007, assinamos 534 novos contratos, o que equivale a uma receita de cessão de direito de R\$ 61 milhões e uma área de 73,7 mil m<sup>2</sup>, reforçando a capacidade de locação da Multiplan e o interesse dos lojistas de estarem nos melhores shoppings do Brasil.

### Estacionamento

Estacionamento/Shopping	4T07	4T06	Var. %
BHShopping	1.710	426	▲301,58%
BarraShopping	4.800	936	▲412,73%
MorumbiShopping	4.923	996	▲394,12%
DiamondMall	880	356	▲147,62%
New York City Center	1.018	368	▲176,44%
<b>Total</b>	<b>13.333</b>	<b>3.082</b>	<b>▲332,54%</b>

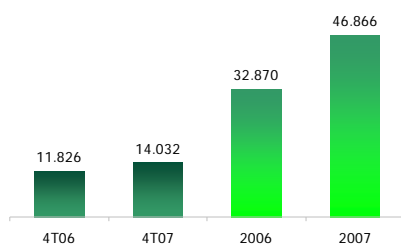
A receita de estacionamento do quarto trimestre de 2007 foi de R\$ 13,3 milhões, em contraposição a R\$ 3,1 milhões no quarto trimestre de 2006, o que corresponde a um crescimento de 332,5%.

02098-2 MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S 07.816.890/0001-53

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

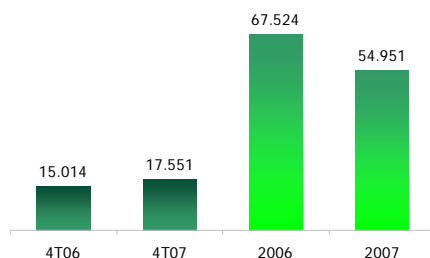
### Evolução das Despesas

#### Despesas de Shoppings



As despesas de shoppings cresceram de R\$ 11,8 milhões no quarto trimestre de 2006 para R\$ 14,0 milhões no quarto trimestre de 2007, representando um aumento de 18,7%, e estando abaixo do crescimento de 24,8% da receita bruta. Este aumento de eficiência foi decorrente de precisos planejamentos para redução de custos na parte administrativa e do condomínio do shopping. Tais reduções levaram a uma diminuição do custo de encargos em 24,1%, mesmo considerando os pagos pelas lojas reservadas para as futuras expansões. O aumento de 18,7% foi gerado principalmente pelo custo de corretagem dos novos empreendimentos e de merchandising, que somaram R\$ 2,5 milhões no quarto trimestre de 2007, demonstrando o grande sucesso de locação da Multiplan com seus projetos em desenvolvimento.

#### Despesas de Sede

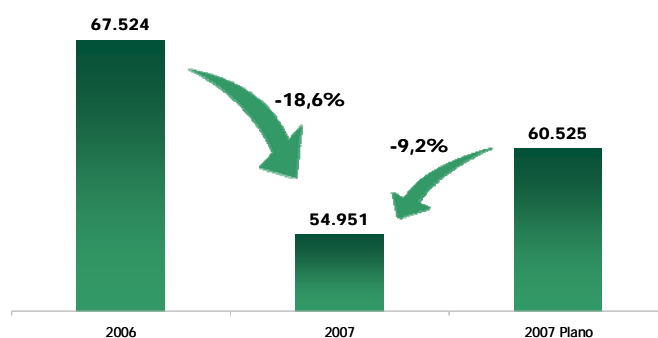


As despesas de sede apresentaram um aumento de 31,9% no quarto trimestre de 2007 se comparadas às despesas no quarto trimestre de 2006. Estes custos estão diretamente vinculados a diversos projetos em desenvolvimento. Incluso neste valor também estão opções de compras e despesas na prospecção de terrenos para futuros desenvolvimentos. Desconsiderando as despesas de desenvolvimento, a Multiplan reduziu seus custos em 3% resultantes de processos implementados na empresa no final de 2006, tais como a consolidação de empresas controladas, dissolução de outras e implantação de sistemas gerenciais mais avançados.

02098-2 MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S 07.816.890/0001-53

### 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Já para as despesas de sede em 2007 foram 18,6% abaixo das despesas do ano anterior, e 9,2% inferior ao valor planejado de R\$ 60,5 milhões no início do ano, conforme demonstrado no gráfico abaixo. Esta redução de custo reforça os investimentos e consolidações descritos acima e a determinação da empresa em reduzir custos, em todos os setores, visando trazer maiores retornos aos seus investidores.



Despesas de Sede: Realizado 2006 x Realizado 2007 x Plano 2007

### INDICADORES DE DESEMPENHO

#### Lucro Líquido Ajustado

O lucro líquido ajustado em 2007 foi 73,2% superior ao de 2006, passando de R\$ 101,9 milhões para R\$ 176,5. O lucro líquido ajustado de R\$ 61,4 milhões no quarto trimestre de 2007 cresceu 34,4% se comparado ao lucro líquido ajustado de R\$ 45,7 milhões no quarto trimestre de 2006, conforme demonstrado a seguir:

Cálculo do Lucro Ajustado	4T07	4T06	Variação %	2007	2006	Variação %
Lucro (prejuízo) do período	29.474	11.841	▲148,91%	21.158	(32.190)	▼165,73%
Despesas não recorrentes	-	6.229	▼100,00%	13.344	20.081	▼33,55%
Despesas Financeiras não recorrentes	-	-	-	23.700	30.530	▼22,37%
Amortização do ágio	31.884	27.594	▲15,55%	118.260	83.446	▲41,72%
<b>Lucro Ajustado</b>	<b>61.358</b>	<b>45.664</b>	<b>▲34,37%</b>	<b>176.462</b>	<b>101.867</b>	<b>▲73,23%</b>

02098-2 MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S 07.816.890/0001-53

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado no quarto trimestre de 2007 chegou a R\$ 53,0 milhões, mostrando um crescimento de 26,7% quando comparado ao de R\$ 67,2 milhões no quarto trimestre de 2006. O EBITDA ajustado de R\$ 212,2 milhões acumulado de 2007 superou em 47,5% o de R\$ 143,8 milhões em 2006.

<b>Cálculo do EBITDA</b>	<b>4T07</b>	<b>4T06</b>	<b>Var. %</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>Var. %</b>
Lucro (prejuízo) do período	29.474	11.841	▲148,91%	21.158	(32.190)	▼165,73%
IR & CS Correntes	5.479	(547)	▼1.101,38%	13.043	13.294	▼1,89%
Resultado financeiro	(6.975)	2.061	▼438,48%	22.480	33.608	▼33,11%
Depreciação e amortização	7.263	4.965	▲46,29%	23.712	17.511	▲35,41%
Participação minoritária	88	886	▼90,04%	165	8.053	▼97,95%
Amortização do ágio	31.884	27.594	▲15,55%	118.260	83.446	▲41,72%
Despesas não recorrentes	-	6.229	▼100,00%	13.344	20.081	▼33,55%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>67.213</b>	<b>53.029</b>	<b>▲26,75%</b>	<b>212.163</b>	<b>143.804</b>	<b>▲47,54%</b>

### AGRADECIMENTOS

Reconhecemos que os excelentes resultados alcançados ao longo de 2007 foram decorrentes de esforço, comprometimento e dedicação de nossos colaboradores, acionistas, clientes, e fornecedores. Sendo assim, agradecemos a todos pela confiança e principalmente pela certeza de que continuaremos juntos para os próximos desafios e conquistas.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2008.  
**A Administração**

02098-2 MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S 07.816.890/0001-53

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 1. Contexto Operacional

A Companhia foi constituída em 30 de dezembro de 2005 e tem como objeto social a realização e participação em empreendimentos imobiliários, a compra e venda de imóveis, aquisição e alienação de direitos a eles relativos; construção civil, execução de obras, serviços de engenharia e correlatos, consultoria e assistência em projetos imobiliários, a incorporação, promoção, administração, planejamento e intermediação de empreendimentos imobiliários, e a participação em outras empresas.

Após diversas aquisições e reorganizações societárias envolvendo empresas controladas, a Companhia passou a deter participação direta e indireta, em 31 de dezembro de 2007 e em 31 de dezembro de 2006, nos seguintes empreendimentos:

Empreendimento	Localização	Início das operações	% de participação em 31 de dezembro	
			2007	2006
Shopping Centers:				
BHShopping	Belo Horizonte	1979	80,0	80,0
BarraShopping	Rio de Janeiro	1981	51,1	51,1
RibeirãoShopping	Ribeirão Preto	1981	76,2	76,2
MorumbiShopping	São Paulo	1982	65,8	56,3
ParkShopping	Brasília	1983	60,0	60,0
DiamondMall	Belo Horizonte	1996	90,0	90,0
Shopping Anália Franco	São Paulo	1999	30,0	30,0
ParkShopping Barigui	Curitiba	2003	84,0	90,0
Shopping Pátio Savassi	Belo Horizonte	2004	83,8	-
BarraShopping Sul	Porto Alegre	2008(*)	100,0	100,0
Vila Olímpia	São Paulo	2009 (**)	30,0	-
New York City Center	Rio de Janeiro	1999	50,0	50,0
Outros:				
Centro Empresarial Barrashopping	Rio de Janeiro	2000	16,67	16,67

(\*) Início das operações estimada para setembro de 2008

(\*\*) Início das operações estimada para maio de 2009

A maioria dos shopping centers são regidos através de uma estrutura especial, denominada Condomínio "Pro Indiviso" - CPI. Os shoppings não são pessoas jurídicas, mas unidades operadas sob uma convenção, onde os proprietários (empreendedores) dividem todas as receitas, custos e despesas. A convenção de CPI é uma opção permitida pela legislação brasileira por um período de cinco anos, podendo ser renovada. Através da convenção de CPI, cada co-empendedor possui uma participação sobre toda a propriedade, a qual é indivisível. Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia detém a representação legal e a administração dos shopping centers.

## 1. Contexto Operacional--Continuação

Os locatários das unidades comerciais geralmente pagam um aluguel que corresponde ao maior entre um valor mínimo mensal, reajustado anualmente com base na variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, e um montante obtido através da aplicação de um percentual que varia de 4% a 8% sobre a receita bruta de vendas de cada locatário.

Apresentamos a seguir um resumo das principais atividades envolvendo os empreendimentos ocorridas a partir de 2006.

- Diversos empreendimentos adquiridos por reestruturação societária

Em 24 de fevereiro de 2006, devido a reestruturação societária envolvendo a absorção das empresas Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A. e Realejo Participações S.A. a Companhia adquiriu participação adicional nos empreendimentos descritos a seguir:

<u>Empreendimento</u>	<u>(%)</u>
BHShopping	40,0
BarraShopping	18,7
RibeirãoShopping	36,2
MorumbiShopping	31,0
ParkShopping	30,0
ParkShopping Barigui	45,0
New York City Center	25,0

- BarraShopping

Em 6 de fevereiro de 2006, A Companhia em conjunto com os condôminos do Empreendimento formalizaram a decisão de comprar da Fundação Previdenciária IBM 18,31% do empreendimento, sendo a parcela assumida pela Companhia e paga no primeiro trimestre de 2006, correspondente a 11% do empreendimento no montante de R\$ 65.923. Em 31 de dezembro de 2007 a participação total da Companhia neste empreendimento é de 51,1%.



## 1. Contexto Operacional--Continuação

- MorumbiShopping

Em 31 de outubro de 2007, a Companhia adquiriu 0,58% do empreendimento através da aquisição da empresa Solução Imobiliária Ltda. pelo montante de R\$ 6.429. Em 21 de novembro de 2007, a Companhia adquiriu 10,1% do empreendimento da PSS – Seguridade Social pelo montante de R\$ 120.000. Após essas operações, a Companhia passou a deter 65,8% de participação no empreendimento como um todo.

- ParkShoppingBarigui

Em 18 de dezembro de 2007, a Companhia assinou com a Deneli Administração e Participações Ltda., a escritura de permuta de uma parte ideal de 6% da fração de 90% que a Multiplan detinha em todas as lojas do ParkShoppingBarigui, por 94% de três imóveis contíguos a este nosso empreendimento, os quais foram registrados como custo no ativo imobilizado. Sendo assim, a partir desta data, a Companhia passou a deter 84% de participação no ParkShoppingBarigui.

Por conta desta permuta, por um período de cinco anos a partir de 28 de setembro de 2007, a Companhia garantirá à Deneli 6% sobre a receita líquida mensal do ParkShoppingBarigui no montante mínimo de R\$ 100 nos primeiros vinte e quatro meses e R\$ 120 para o período restante.

- RibeirãoShopping

Em 20 de dezembro de 2006, a Companhia adquiriu da PSS – Seguridade Social 20% de participação no empreendimento RibeirãoShopping pelo valor de R\$ 40.000, através da aquisição de 14.475 quotas do SC Fundo de Investimento Imobiliário.

- DiamondMall

O DiamondMall foi arrendado em 28 de julho de 1992, junto ao Clube Atlético Mineiro, pelo prazo de 30 anos, em consórcio com a empresa IBR Administração, Participação e Comércio S.A. Em 15 de dezembro de 2006 a IBR cedeu sua participação de 50% no consórcio pelo valor de R\$ 48.000.

## 1. Contexto Operacional--Continuação

- Shopping Pátio Savassi

Em 9 de maio de 2007, a Companhia firmou um contrato de opção de compra por US\$ 65 milhões, da totalidade do capital social da Brazilian Realty (sediada em Delaware – EUA), que em conjunto com o Comte. José Afonso Assunção detinham 100% do capital da Indústrias Luna S.A., sociedade detentora de 65,2% do Shopping. Nesta data foram pagos US\$ 500 mil e efetuado um depósito de garantia, em 23 de maio, no valor de US\$ 15 milhões, quando exerceu a opção de compra. Em 16 de julho de 2007 o preço de aquisição foi integralmente pago e o controle do Shopping Pátio Savassi assumido pela Companhia.

Adicionalmente, conforme definido no contrato a Companhia exerceu a opção de direitos aquisitivos referente a um imóvel limítrofe ao Shopping Pátio Savassi. Em virtude desta opção a Companhia pagou um adicional de US\$ 391 mil.

Em 13 de setembro de 2007 a Companhia concluiu a operação de aquisição da participação de 18,61% no Shopping Pátio Savassi, da empresa JPL Empreendimentos, cujo contrato de intenção havia sido celebrado em 6 de junho de 2007, pelo preço total de R\$ 37.826, restando ainda um saldo de R\$ 1.488 a ser pago até o final do primeiro trimestre de 2008.

- Vila Olímpia

A Companhia participa com 41,958% da MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda., constituída em 1º de setembro de 2006, que possui 71,5% de participação no Shopping Vila Olímpia.

Apresentamos a seguir um resumo das atividades das principais investidas:

- a) Multiplan Administradora de Shopping Centers Ltda. - Atua na gestão, administração, promoção, instalação e desenvolvimento de shopping centers de terceiros, além da gestão dos estacionamentos dos shoppings próprios.
- b) Sociedade em conta de participação (SCP) - Em 15 de fevereiro de 2006 foi constituída uma SCP entre a Companhia e sua controladora, Multiplan Planejamento, Participações e Administração S.A., com o objetivo de explorar o empreendimento imobiliário residencial “Royal Green Península”. A Companhia participa com 98%.

## 1. Contexto Operacional--Continuação

Em setembro de 2006, a Companhia firmou Instrumento Particular de Cessão de Contrato de Prestação de Serviços com as suas controladas Renasce-Rede Nacional de Shopping Centers Ltda., Multiplan Administradora de Shopping Centers Ltda., CAA – Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda., CAA – Corretagem Imobiliária Ltda., o qual determina que a partir de 01 de outubro de 2006 as controladas cedem e transferem à Companhia todos os direitos e obrigações decorrentes do contrato de prestação de serviços firmado entre estas empresas e os shopping centers.

Sendo assim, a Companhia passou a exercer inclusive as seguintes atividades: (i) prestação de serviços especializados de corretagem, assessoria de natureza promocional e publicitária, para locação e/ou comercialização de espaços de uso comercial (“merchandising”); (ii) prestação de serviços especializados de corretagem e assessoria de negócios imobiliários em geral; e (iii) administração de shopping centers.

- Bertolino Participações

Em 29 de maio de 2007, foi aprovada a incorporação, pela Companhia, da sua até então acionista Bertolino Participações. Em decorrência disso, a Companhia recebeu o acervo líquido contábil da incorporada, avaliado na data base de 30 de abril de 2007 de acordo com o laudo de avaliação do patrimônio líquido elaborado pela empresa de avaliação independente Apsis Consultoria Empresarial Ltda., pelo valor líquido de R\$ 186.548, correspondente ao ágio ajustado pela provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (vide Notas 9 e 21). Após a incorporação a 1700480 Ontario tornou-se acionista direta da Multiplan.

- Registro de Companhia Aberta

Em 25 de julho de 2007 a Companhia obteve junto a CVM - Comissão de Valores Mobiliários, seu registro para negociação das suas ações.

Em 26 de julho de 2007 a Companhia completou a Oferta de Distribuição Pública Primária e Secundária, na qual foram emitidas 27.491.409 de novas ações, totalmente subscritas por novos acionistas; e os acionistas 1700480 Ontario, José Isaac Peres e Maria Helena Kaminitz Peres alienaram 9.448.026 de suas ações, também totalmente adquiridas por novos acionistas.

## 1. Contexto Operacional--Continuação

- Registro de Companhia Aberta--Continuação

O valor de venda da oferta primária de ações, sem considerar o exercício do lote suplementar, foi de R\$ 687.285, que resultou no ingresso de R\$ 666.000 ao caixa da Companhia, depois de descontado os valores estimados de comissões e despesas. Em 30 de agosto de 2007 foram negociadas 41.700 ações do lote suplementar pelo valor de R\$ 1.043 resultando no ingresso de R\$ 1.011 ao caixa da Companhia.

De acordo com o Prospecto de Oferta Pública estes recursos serão destinados para aquisição de novos shoppings centers; continuidade dos projetos do BarrashoppingSul, em fase de construção e do Vila Olímpia, em fase de comercialização; expansão dos shopping centers de propriedade da Companhia; aquisição de novos terrenos para o desenvolvimento de novos shopping centers e para a incorporação de novos empreendimentos residenciais e comerciais em áreas adjacentes às dos shoppings centers existentes no portfólio; e fortalecimento de capital de giro. Até a presente data a Companhia destinou R\$ 44.000 para quitação da dívida com a GSEMREF Emerging Market Real Estate Fund L.P. descrita na Nota 16, R\$ 133.000 para aquisição de participação no Shopping Center Pátio Savassi e a diferença encontra-se em aplicação financeira.

## 2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária, pela CVM e pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras foi concedida pela Administração da Companhia em 10 de março de 2008.

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data do balanço.

## 2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas trimestralmente

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário são demonstrados como não circulantes. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do resultado.

### a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço ou data de incorporação é assim resumida:

	% de participação			
	2007		2006	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Brazilian Realty	100,00	-	-	-
JPL Empreendimentos Ltda	100,00	-	-	-
Indústrias Luna S/A	0,01	99,99	-	-
Solução Imobiliária Ltda.	100,00	-	-	-
Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	-	100,00	(b)
Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A.	-	-	100,00	(b)
Realejo Participações S.A.	-	-	100,00	(b)
RENASCE - Rede Nacional de Shopping Centers Ltda. (c)	99,00	-	99,00	-
County Estates Limited	-	99,00 (a)	-	99,00 (a)
Embassy Row Inc.	-	99,00 (a)	-	99,00 (a)
EMBRAPLAN - Empresa Brasileira de Planejamento Ltda.	100,00	-	100,00	-
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda. (c)	99,00	-	99,00	-
Multiplan Administradora de Shopping Centers Ltda.	99,00	-	99,00	-
CAA Corretagem Imobiliária Ltda. (c)	99,61	-	99,61	-
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.	41,96	-	-	-

(a) Empresas localizadas no exterior e paralisadas operacionalmente.

(b) Participação possuída na data em que a controlada foi incorporada.

(c) Durante o exercício de 2007, a operação dessas empresas foi gradativamente transferida para a Companhia.

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

## 2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras--Continuação

### a) Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas.

A conciliação entre o patrimônio líquido e o lucro líquido (prejuízo) do exercício da controladora e consolidado é como segue:

	2007		2006	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
Controladora	1.874.143	20.425	978.842	(34.885)
Passivo a descoberto de controlada	(58)	(58)	-	-
Equivalência patrimonial sobre o resultado da County no trimestre (a)	-	814	-	-
Baixas de valores registrados no ativo (b)	-	-	-	1.588
Participação de minoritários – Renasce (c)	-	-	-	1.113
Outros	1	(23)	-	(6)
<b>Consolidado</b>	<b>1.874.086</b>	<b>21.158</b>	<b>978.842</b>	<b>(32.190)</b>

- (a) Ajuste referente a participação da Companhia sobre o resultado da County não espelhado na equivalência patrimonial da Renasce.
- (b) Ajuste referente à baixa de valores indevidamente registrados como ativo no exercício anterior, nas controladas Bozano, Simonsen Centros Comerciais S.A. (BSCC) e Realejo Participações S.A. (RLJ) efetuados diretamente no patrimônio líquido das controladas.
- (c) Valor referente à participação da BSCC e da Bozano Holdings Ltd. sobre o patrimônio líquido da Renasce – Rede Nacional de Shopping Centers Ltda., relativa ao período de 1 de janeiro a 24 de fevereiro de 2006, quando então a integralidade das ações da BSCC e a participação da Bozano Holdings Ltd., na Renasce foram adquiridas pela Companhia.

### 3. Sumário das Principais Práticas Contábeis

#### a) Apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis e outras

Nas vendas a prazo de unidade concluída, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual.

Os juros pré-fixados são apropriados ao resultado observando-se o regime de competência, independentemente de seu recebimento.

Nas vendas de unidades em construção, o resultado é apropriado observados os procedimentos e normas estabelecidos pela Resolução CFC no. 963 do Conselho Federal de Contabilidade, quais sejam:

- os custos incorridos são acumulados na rubrica de estoques (imóveis em construção) e apropriados integralmente ao resultado quando as unidades são vendidas. Após a venda, os custos a incorrer para a conclusão da unidade em construção serão apropriados ao resultado na medida em que ocorrem.
- é apurado o percentual do custo incorrido das unidades vendidas, incluindo o terreno, em relação ao seu custo total orçado e previsto até a conclusão da obra. Este percentual encontrado é aplicado sobre o preço de venda das unidades vendidas, ajustado pelas despesas comerciais e demais condições dos contratos. O resultado encontrado é registrado como receita em contrapartida de contas a receber ou de eventuais adiantamentos que tenham sido recebidos.

A partir deste momento e até que a obra esteja concluída, o preço de venda da unidade, que não foi alocado a receita, será reconhecida no resultado, como receita, proporcionalmente à evolução dos custos que serão incorridos para a conclusão da unidade em construção, em relação ao custo total orçado.

As alterações na execução e nas condições do projeto, bem como na lucratividade estimada, incluindo as mudanças resultantes de cláusulas contratuais de multa e de quitações contratuais, que poderão resultar em revisões de custos e de receitas, são reconhecidas no período em que tais revisões são efetuadas.

### 3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

#### a) Apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis e outras--Continuação

- os montantes da receita de venda apurada, incluindo a atualização monetária, líquido das parcelas já recebidas, são contabilizados como contas a receber, ou como adiantamentos de clientes, conforme aplicável.

As demais receitas e despesas são apropriadas ao resultado de acordo com o regime de competência.

#### b) Disponibilidades e valores equivalentes

Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de balanço.

#### c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É apresentada como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

#### d) Terrenos e imóveis a comercializar

Avaliados ao custo médio de aquisição ou construção, que não excede ao seu valor de mercado.

#### e) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no balanço das controladas levantados na mesma data. As demonstrações financeiras das controladas indiretas County Estates Limited e Embassy Row Inc. são elaboradas com base em práticas contábeis consistentes com as da Companhia e são convertidas para reais com base na taxa de câmbio em vigor na data do balanço, sendo as correspondentes variações cambiais reconhecidas no resultado de equivalência patrimonial.



### 3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

#### f) Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear à taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representem melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil são capitalizados, enquanto que os demais são registrados no resultado do período. A recuperação dos ativos imobilizados por meio das operações futuras é acompanhada periodicamente.

Os juros e encargos financeiros, referentes aos financiamentos obtidos para a aplicação nas obras em andamento, são capitalizados até o momento da entrada em operação dos bens.

#### g) Intangível

O intangível é representado pelo ágio fundamentado em rentabilidade futura, pago nas aquisições de investimentos e investimentos que já foram totalmente incorporadas. A amortização é calculada linearmente pelo prazo previsto para recuperação, projetada para no máximo, aproximadamente, em 5 anos.

#### h) Diferido

O diferido é composto por custos incorridos com desenvolvimento de projetos, amortizáveis no prazo de 5 anos a partir do início da operação de cada projeto.

#### i) Passivos

Reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### 3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

#### j) Tributação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquota	
		Controladora	Controladas
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	1,65	0,65
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	7,6	3,0
Imposto sobre serviço de qualquer natureza	ISS	2 % a 5%	2 % a 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente das despesas e receitas operacionais na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 25% enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Conforme facultado pela legislação tributária, todas as empresas integrantes do Grupo Multiplan, com exceção da controladora, as quais tiveram receita bruta anual do exercício imediatamente anterior inferior a R\$ 48.000 optaram pelo regime de lucro presumido.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Os créditos tributários diferidos são demonstrados pelo valor que se espera realizar.

### 3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

#### k) Provisão para contingências

A provisão para contingências é constituída com amparo em pareceres de consultores jurídicos por montantes suficientes para cobrir perdas e riscos considerados prováveis. As contingências cujos riscos foram avaliados como possíveis estão divulgadas nas notas explicativas.

#### l) Resultados de exercícios futuros

Os recursos recebidos pela cessão de direitos (luvas ou cessão de estrutura técnica dos shoppings) são contabilizados como receitas a apropriar e reconhecidos linearmente no resultado do exercício, com base no prazo de aluguel das respectivas lojas a que se referem.

### 4. Disponibilidades e Valores Equivalentes

	2007		2006	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Caixa e bancos	5.649	15.233	7.825	8.033
Aplicação financeira - Certificados de Depósito Bancário	401.096	401.211	1.861	2.565
	<b>406.745</b>	<b>416.444</b>	9.686	10.598

As aplicações financeiras apresentam remuneração média, líquida de impostos, de aproximadamente 100% da variação do CDI e podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da receita reconhecida.

## 5. Contas a Receber

	2007		2006	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Locação de lojas	44.246	44.979	39.572	39.588
Cessão de direitos	32.914	45.586	19.459	19.471
Confissões de dívida (a)	3.852	3.868	4.602	4.602
Estacionamentos	1.076	1.081	640	640
Taxas de administração (b)	3.727	3.727	2.756	3.010
Comercialização	969	969	113	123
Publicidade	1.009	1.009	1.151	1.214
Vendas de imóveis	6.252	6.252	84	84
Outros	152	661	-	-
	<b>94.197</b>	<b>108.132</b>	68.377	68.732
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(11.789)</b>	<b>(11.806)</b>	(9.043)	(9.043)
	<b>82.408</b>	<b>96.326</b>	59.334	59.689
Não circulante	<b>(9.259)</b>	<b>(16.106)</b>	(7.096)	(7.096)
Circulante	<b>73.149</b>	<b>80.220</b>	52.238	52.593

- (a) Refere-se a saldos de cessão de direitos, aluguéis e outros, que se encontravam em atraso e foram renegociados.
- (b) Refere-se às taxas de administração a receber pelas Companhia e controlada Multiplan Administradora, cobradas dos empreendedores ou lojistas dos shopping centers por elas administrados, os quais correspondem a um percentual sobre o aluguel das lojas (6% a 7% sobre o aluguel mínimo, mais 15% sobre o excedente ao mínimo), sobre os encargos comuns dos lojistas (5% sobre os gastos incorridos), sobre a gestão financeira (percentual variável sobre os gastos incorridos na expansão dos shopping centers) e sobre o fundo de promoção (5% sobre a arrecadação para o fundo de promoção).

Como informação complementar, já que não está registrado contabilmente em razão das práticas contábeis conforme mencionado na Nota 3a, o saldo de contas a receber em 31 de dezembro de 2007 e 2006, referentes às vendas de unidades imobiliárias em construção do empreendimento “Centro Profissional MorumbiShopping” têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2007	2006
Ano de vencimento		
2007	-	7.985
2008	5.863	5.791
2009	743	785
2010 A 2012	412	373
	<b>7.018</b>	14.934

## 5. Contas a Receber--Continuação

As contas a receber estão atualizadas pela variação do Índice Nacional da Construção Civil - INCC até a entrega das chaves; e posteriormente pela variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna – IGP-DI.

Esses créditos referem-se principalmente a incorporações em construção, cuja concessão das correspondentes escrituras ocorre apenas após a liquidação e/ou negociação dos créditos dos clientes.

## 6. Empréstimos e Adiantamentos Diversos

	2007		2006	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Circulante</b>				
Lojistas	86	86	425	425
Condomínio dos shopping centers (a)	7.223	7.223	5.807	5.807
Empreendedores dos shopping centers	2	524	138	660
Cinemark Brasil S.A. (b)	-	-	483	483
Condomínio Parkshopping Barigui (c)	339	532	399	789
Condomínio NYCC	171	171	-	-
Adiantamentos para futura aquisição de terrenos (d)	975	975	-	-
Outros	640	799	516	645
	<b>9.436</b>	<b>10.310</b>	7.768	8.809
Provisão para perdas (a)	(7.223)	(7.223)	(5.807)	(5.807)
	<b>2.213</b>	<b>3.087</b>	1.961	3.002
<b>Não circulante</b>				
Companhia Real de Distribuição	-	-	1.160	1.160
Lojistas	86	86	-	-
Cinemark Brasil S.A. (b)	-	-	564	564
Condomínio Parkshopping Barigui (c)	1.100	1.100	1.337	1.337
Empreendedores dos shopping centers	374	374	-	-
Outros	8	9	503	503
	<b>1.568</b>	<b>1.569</b>	3.564	3.564

- (a) Adiantamentos de encargos concedidos aos condomínios dos shoppings centers de propriedade do Grupo, para os quais foi constituída provisão para perdas sobre o saldo integral, tendo em vista o risco provável de não realização do mesmo.
- (b) Em setembro de 2002, as controladas incorporadas Multishopping e Bozano firmaram Instrumento Particular de Mútuo com o Cinemark Brasil S.A. no montante de R\$ 2.000, com objetivo de financiar a aquisição de máquinas e equipamentos e o custo de parte das obras das instalações das salas de cinema no Parkshopping Barigui. A liberação deste recurso estava vinculada a conclusão das referidas obras, ocorrida em dezembro de 2003. O principal foi atualizado pela taxa de juros de longo prazo – TJLP, acrescida de juros de 5,5% a.a., e foi amortizado em 22 de outubro de 2007. Como garantia da operação o Cinemark caucionou, em favor da Multishopping e da Bozano, o faturamento bruto auferido na venda de ingressos para as salas do cinema instalado no empreendimento e deu em penhor as máquinas e equipamentos adquiridos para a instalação das salas.
- (c) Refere-se aos adiantamentos concedidos ao condomínio do Parkshopping Barigui para atender às suas necessidades de capital de giro. O saldo devedor é atualizado mensalmente pela variação do IGP-DI mais 12% a.a. e esta sendo restituído em 48 parcelas mensais a partir de março de 2007.
- (d) Refere-se a adiantamentos efetuados pela Companhia como sinal para futura aquisição de terrenos com objetivo de construção de novos empreendimentos ou expansão dos shoppings centers nos quais a Companhia já possui participação.

## 7. Impostos e Contribuições Sociais a Compensar

	2007		2006	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
IR a compensar	3.268	4.407	865	948
CSLL a compensar	598	1.330	326	375
COFINS a compensar	205	308	294	598
PIS a compensar	176	510	64	386
IOF a recuperar	1.274	1.274	1.274	1.274
IRRF sobre aplicações financeiras	2.755	2.814	1.370	1.425
IRRF sobre serviços prestados	366	366	75	145
PIS, COFINS e CSLL sobre serviços prestados	296	323	-	28
INSS sobre serviços prestados	22	22	21	21
Outros	7	30	6	24
	<b>8.967</b>	<b>11.384</b>	4.295	5.224

## 8. Terrenos e Imóveis a Comercializar

	2007	2006
	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
Terrenos (a)	73.255	24.352
Imóveis concluídos	3.555	344
Imóveis em construção	-	2.032
	<b>76.810</b>	26.728

(a) Vide explicação sobre as novas aquisições de terrenos na Nota 15.

## 9. Imposto de Renda e Contribuição Social

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	2007		2006	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Diferenças temporárias				
Resultado de exercícios futuros (a)	-	-	(10.269)	(10.269)
Provisão para contingências (b)	<b>14.656</b>	<b>14.656</b>	15.448	15.448
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	<b>10.420</b>	<b>10.420</b>	7.930	7.930
Provisão para perdas sobre adiantamentos de encargos (c)	<b>7.223</b>	<b>7.223</b>	5.807	5.807
Resultado de projetos imobiliários (d)	<b>(5.730)</b>	<b>(5.730)</b>	2.158	2.158
Ágio em empresa incorporada (e)	<b>511.807</b>	<b>511.807</b>	-	-
Base do crédito fiscal diferido	<b>538.375</b>	<b>538.375</b>	21.074	21.074
Imposto de renda diferido (25%)	<b>134.594</b>	<b>134.594</b>	5.268	5.268
Contribuição social diferida (9%)	<b>48.454</b>	<b>48.454</b>	1.897	1.897
	<b>183.048</b>	<b>183.048</b>	7.165	7.165
Circulante	<b>16.840</b>	<b>16.840</b>	-	-
Não Circulante	<b>166.208</b>	<b>166.208</b>	7.165	7.165

- (a) Refere-se ao montante de cessão de direitos já tributados pelas controladas incorporadas Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A. e Realejo Participações S.A. no período anterior à aquisição destas empresas pela Controladora, em 24 de fevereiro de 2006, o qual foi retornado para resultado de exercícios futuros.
- (b) Não foram considerados os saldos de provisão para contingências da Renasce, no montante de R\$ 733, uma vez que esta controlada adota a tributação pelo método do lucro presumido, e de multas não dedutíveis, no montante de R\$ 449, incluídas na provisão.
- (c) Não foi constituído o crédito fiscal diferido sobre os saldos de provisão para créditos de liquidação duvidosa e de provisão para perdas sobre adiantamentos de encargos da Controladora uma vez que estas provisões decorrem basicamente de exercícios anteriores da Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A. e da Realejo Participações S.A., quando estas empresas adotavam a tributação pelo método do lucro presumido. O saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa considerado para o cálculo do crédito fiscal consolidado encontra-se líquido do montante de R\$ 970, registrado em contrapartida do resultado de exercícios futuros.
- (d) De acordo com o critério fiscal, o resultado na venda unidades imobiliárias é apurado com base na realização financeira da receita (base de caixa) e os valores de custo são apurados mediante aplicação de percentual sobre as receitas até então contabilizadas, sendo este percentual correspondente ao do custo total orçado em relação às receitas totais estimadas.

## 9. Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação

### Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

- (e) Conforme Nota 1, a Companhia incorporou sua controladora Bertolino Participações em 29 de maio de 2007. O ágio registrado no balanço da Bertolino decorrente da aquisição de participação no capital da Multiplan, no valor de R\$ 550.330, que teve como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade futura, será amortizado pela Multiplan de acordo com as mesmas perspectivas de rentabilidade futura que lhe deu origem no período de 5 anos e 8 meses. Em atendimento à Instrução CVM nº 349, a Bertolino constituiu anteriormente a sua incorporação uma provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido, no montante de R\$ 363.218, correspondente à diferença entre o valor do ágio e do benefício fiscal decorrente da sua amortização, de forma que a Multiplan incorporou somente o ativo correspondente ao benefício fiscal decorrente da amortização do ágio a ser dedutível para fins fiscais, no montante de R\$ 186.548. A referida provisão será revertida na mesma proporção em que o ágio seja amortizado pela Multiplan, não afetando, portanto o resultado de suas operações.

### Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	2007	2006
Critério de apuração pelo lucro real		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	34.366	(10.843)
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais (34%)	(11.684)	(3.687)
Prejuízo da controladora não tendo sido constituído crédito Tributário	-	(11.955)
Equivalência patrimonial e variação cambial sobre investimentos no exterior	2.729	1.926
Despesas não dedutíveis	5.274	(1.075)
Diferenças temporárias	4.029	7.799
Realização do Ágio decorrente de empresa incorporada	(13.097)	
Imposto de renda e contribuição social	<u>(12.749)</u>	<u>(6.992)</u>
Critério de apuração pelo lucro presumido		
Imposto de renda	(212)	(4.634)
Contribuição social	(82)	(1.668)
	<u>(294)</u>	<u>(6.302)</u>
Imposto de renda e contribuição social nas demonstrações dos resultados	<u>(13.043)</u>	<u>(13.294)</u>



## 10. Investimentos

Informações relevantes sobre as investidas:

Investidas	Quantidade de quotas/ações	% de participação	Capital social	2007		2006	
				Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Multishopping Empreend Imobiliários S.A.	-	-	-	-	-	256.601	16.480
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda.	5.000	99,00	50	339	(125)	465	3.696
RENASCE – Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	45.000	99,00	450	5.175	(325)	6.765	6.366
CAA Corretagem Imobiliária Ltda.	154.477	99,61	1.544	58	(115)	57	(288)
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda. (a)	839	41,96	2.000	2.000	-	-	-
Bozano Simonsen Centros Comerciais	-	-	-	-	-	186.990	1.392
Realejo Participações S.A.	-	-	-	-	-	29.901	1.673
Multiplan Admin. Shopping Center	20.000	99,00	20	1.473	1.110	963	4.424
Brazilian Realty (b)	11.081.059	99,00	39.525	41.811	1554	-	-
JPL Empreendimentos (b)	9.309.858	100,00	9.310	11.564	446	-	-
Indústrias Luna S.A. (b)	7	0,01	37.000	41.799	-	-	-
Solução Imobiliária Ltda. (b)	1.715.000	100,00	1.715	1.306	61	-	-
SCP – Royal Green Península	-	98,00	51.582	9.013	8.070	-	(1.560)
SC Fundo de Investimento Imobiliário Ltda.	14.475	100,00	-	39.475	(525)	40.000	-

(a) A referida investida teve o início da integralização do Capital social em fevereiro de 2007 (veja Nota 1).

(b) O resultado de equivalência patrimonial contempla o período a partir da data de aquisição destes investimentos pela Companhia, ocorrida no decorrer do segundo semestre de 2007.

**10. Investimentos--Continuação**

## Movimentação dos investimentos da controladora

<u>Investidas</u>	Saldo em 31 de dezembro de 2006	Adições	Dividendos recebidos	Rendimento de quotas	Variação cambial	Re eq
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda.	460	-	-	-	-	-
RENASCE – Rede Nacional de Shopping Centers Ltda. (a)	6.697	-	(1.100)	-	-	-
CAA Corretagem Imobiliária Ltda.	57	-	-	-	-	-
SCP – Royal Green Península	924	-	-	-	-	-
Multiplan Admin. Shopping Center	954	-	(592)	-	-	-
SC Fundos de Investimentos Imobiliários (b)	40.000	-	-	(525)	-	-
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda (d)	-	839	-	-	-	-
Brazilian Realty LLC. (c)	-	40.257	-	-	(2.016)	-
JPL Empreendimentos Ltda. (c)	-	11.118	-	-	-	-
Industrias Luna S.A. (c)	-	4	-	-	-	-
Solução Imobiliária Ltda. (c)	-	1.245	-	-	-	-
Outros	85	-	-	-	-	-
	<b>49.177</b>	<b>53.463</b>	<b>(1.692)</b>	<b>(525)</b>	<b>(2.016)</b>	-

## Movimentação dos investimentos do consolidado

<u>Investidas</u>	Saldo em 31 de dezembro de 2006	Baixa	Dividendos recebidos	Rendimento de quotas	Variação cambial	Re eq
Custo						
SCP – Royal Green Península	924	-	-	-	-	-
SC Fundos de Investimentos Imobiliários	40.000	-	-	(525)	-	-
Outros	198	(63)	-	-	-	-
	<b>41.122</b>	<b>(63)</b>	-	<b>(525)</b>	-	-

## 10. Investimentos--Continuação

- (a) Em 24 de fevereiro de 2006, a Companhia adquiriu a participação da Bozano Holdings Ltd. na Renasce, equivalente a 17,10% do capital desta empresa, pelo valor contábil de R\$ 3.661. Adicionalmente, com a aquisição e incorporação da Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A. na data-base 31 de março de 2006, e da controlada Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A. na data base de 30 de junho de 2006, as quais possuíam 32,9% e 50% de participação no capital da Renasce, respectivamente, a Companhia passou a deter 99% das quotas da Renasce.
- (b) Em 20 de dezembro de 2006, através do contrato de Compra e Venda de Quotas de Fundo de Investimento Imobiliário e outras Avenças a Companhia adquiriu da PSS – Seguridade Social, a integralidade das 14.475 quotas de emissão do SC Fundo de Investimento Imobiliário, o qual possui 20% de participação no empreendimento RibeirãoShopping, pelo valor de R\$ 40.000. Este investimento foi registrado pelo valor de custo na data da aquisição. Tendo em vista a extinção do referido fundo, aprovada em Assembléia Geral Extraordinária de Quotistas ocorrida em 09 de fevereiro de 2007, o investimento será transferido para o ativo imobilizado como custo de aquisição com o empreendimento RibeirãoShopping.
- (c) Conforme mencionado na nota 1, no dia 16 de julho de 2007, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social da Brazilian Realty, empresa detentora de 100% do capital social da Luna que, por sua vez, detinha 65,19% do Shopping Pátio Savassi. O valor pago nessa aquisição foi de R\$ 123.788 e o ágio apurado nessa operação foi de R\$ 46.092 fundamentado em rentabilidade futura (Nota 12) e R\$ 37.434 pelo valor de mercado dos bens (Nota 11). Em 13 de setembro de 2007, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social da JPL Empreendimentos, empresa detentora de 100% do capital social da Cilpar que, por sua vez, detém 18,61% de participação no Shopping Pátio Savassi. O valor pago nessa aquisição foi de R\$ 37.826, e o ágio apurado nessa transação foi de R\$ 15.912 fundamentado em rentabilidade futura (Nota 12) e R\$ 10.796 pelo valor de mercado dos bens (Nota 11).
- (d) Conforme mencionado na nota 1, em 31 de outubro de 2007 a Companhia adquiriu a totalidade das quotas representativas do capital social da Solução Imobiliária Ltda, pelo montante de R\$ 6.429, a qual possui 0,58% de participação no MorumbiShopping, e o ágio apurado na operação foi de R\$ 3.524 fundamentado em rentabilidade futura (Nota 12) e R\$ 1.660 pelo valor de mercado dos bens (Nota 11).

## 11. Imobilizado

Custo	Taxas anuais de depreciação (%)	2007		2006	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Terrenos	-	175.137	202.037	125.451	127.356
Benfeitorias	2 a 4	633.683	680.881	529.623	535.492
Depreciação acumulada		(115.256)	(121.816)	(98.592)	(99.387)
Valor líquido		518.427	559.065	431.031	436.105
Instalações	2 a 10	74.956	80.012	54.197	55.453
Depreciação acumulada		(26.153)	(27.996)	(23.846)	(24.250)
Valor líquido		48.803	52.016	30.351	31.203
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	10	2.670	4.387	1.990	3.709
Depreciação acumulada		(945)	(1.672)	(972)	(1.912)
Valor líquido		1.725	2.715	1.018	1.797
Outros	10 a 20	4.358	6.351	3.366	4.128
Depreciação acumulada		(1.358)	(2.784)	(1.041)	(1.481)
Valor líquido		3.000	3.567	2.325	2.647
Imobilizado em andamento	-	43.212	47.442	16.529	16.529
		790.303	866.842	606.705	615.637
<b>Ágio por mais valia de ativos</b>					
Brazilian Realty LLC.					
Terreno		-	10.106	-	-
Benfeitorias		-	27.324	-	-
Amortização acumulada		-	(355)	-	-
Valor líquido		-	37.075	-	-
Indústrias Luna S.A.					
Terreno		-	1	-	-
Benfeitorias		-	3	-	-
Amortização acumulada		-	-	-	-
Valor líquido		-	4	-	-
JPL Empreendimentos Ltda.					
Terreno		-	2.915	-	-
Benfeitorias		-	7.881	-	-
Amortização acumulada		-	(94)	-	-
Valor líquido		-	10.702	-	-
Solução Imobiliária Ltda.					
Terreno		-	398	-	-
Benfeitorias		-	1.262	-	-
Amortização acumulada		-	(6)	-	-
Valor líquido		-	1.654	-	-
(a)		-	49.435	-	-
		790.303	916.277	606.705	615.637

## 11. Imobilizado--Continuação

- a) Conforme explicado na Nota 10 (c), os ágios decorrentes da diferença entre o valor de mercado dos bens do ativo das controladas adquiridas e o respectivo valor contábil, no montante total de R\$ 49.890, está sendo amortizado na proporção da realização destes mesmos ativos nas controladas, por depreciação ou baixa em decorrência de alienação desses bens. Para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas, e de acordo com o art. 26 da Instrução CVM nº 247/96, o ágio decorrente da diferença entre o valor de mercado e o valor contábil de ativos está sendo classificado na conta utilizada pela controlada para registro do respectivo ativo, no imobilizado.

## 12. Intangível

O saldo de intangível é composto por ágios apurados pela Companhia através de aquisições de novos investimentos durante o exercício de 2007, sendo parte desses investimentos incorporados posteriormente.

	Taxas anuais de amortização (%)	2007		2006
		Controladora	Consolidado	Controladora e consolidado
Ágio de empresas incorporadas				
Bozano		307.067	307.067	307.067
Amortização acumulada	20	(127.046)	(127.046)	(51.198)
Realejo		86.611	86.611	86.611
Amortização acumulada	20	(17.322)	(17.322)	(14.435)
Multishopping		169.857	169.857	169.857
Amortização acumulada	20	(51.789)	(51.789)	(17.833)
		<u>367.378</u>	<u>367.378</u>	<u>480.069</u>
Ágio em aquisição de novas participações				
Brazilian Realty LLC.		46.088	46.088	-
Amortização acumulada	20	(4.244)	(4.244)	-
Indústrias Luna S.A.		4	4	-
Amortização acumulada	20	-	-	-
JPL Empreendimentos Ltda.		15.912	15.912	-
Amortização acumulada	20	(792)	(792)	-
Solução Imobiliária Ltda.		3.524	3.524	-
Amortização acumulada	20	(77)	(77)	-
		<u>60.415</u>	<u>60.415</u>	<u>-</u>
		<u>427.793</u>	<u>427.793</u>	<u>480.069</u>

## 12. Intangível--Continuação

- a) Conforme mencionado na Nota 1: (i) Em 24 de fevereiro de 2006, a Companhia adquiriu a totalidade das ações do capital da Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A. e da Realejo Participações S.A.. Esses investimentos foram adquiridos pelos valores de R\$ 447.756 e R\$ 114.086, respectivamente, tendo sido apurados ágios nos montantes de R\$ 307.067 e R\$ 86.611, também respectivamente, em relação ao valor contábil patrimonial das referidas empresas, naquela data; (ii) Em 22 de junho de 2006, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A. que se encontrava em poder da GSEMREF Emerging Market Real Estate Fund L.P. pelo valor de R\$ 247.514 e as ações em poder dos acionistas Joaquim Olímpio Sodré e Manoel Joaquim Rodrigues Mendes pelo valor de R\$ 16.587, tendo sido apurados ágios nos montantes de R\$ 158.931 e R\$ 10.478, respectivamente, em relação ao valor patrimonial da Multishopping naquela data. Adicionalmente, em 08 de julho de 2006 a Companhia adquiriu as ações da Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A. que se encontravam em poder das acionistas Ana Paula Peres e Daniela Peres, pelo valor de R\$ 900, tendo sido apurado um ágio no montante de R\$ 448. Os referidos ágios tiveram como fundamento a expectativa de rentabilidade futura desses investimentos.
- b) Conforme mencionado na Nota 10 (c) e (d), em virtude de novas aquisições realizadas no exercício de 2007 a Companhia registrou ágios por expectativa de rentabilidade futura no montante total de R\$ 65.528, os quais vem sendo amortizados no prazo, extensão e proporção dos resultados projetados no laudo elaborado pelos peritos independentes, não excedendo o limite de dez anos.

### 13. Diferido

	Taxas anuais de amortização (%)	2007		2006	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Parkshopping Barigui	20	3.953	3.953	4.236	4.236
Amortização acumulada		(3.238)	(3.238)	(2.612)	(2.612)
Valor líquido		715	715	1.624	1.624
Expansão – Morumbishoping	20	186	186	675	675
Amortização acumulada		(64)	(64)	(46)	(46)
Valor líquido		122	122	629	629
Outras despesas pré-operacionais com Shoppings	10	3.118	7.194	151	151
Amortização acumulada		-	(2.828)	-	-
Valor líquido		3.118	4.366	151	151
Outras despesas pré-operacionais		1.509	1.749	1.182	1.415
Amortização acumulada		(298)	(483)	(273)	(432)
Valor líquido		1.211	1.266	909	982
Barrashopping Sul (a)	-	17.122	17.122	7.159	7.159
Vila Olímpia		-	2.720	296	296
		<b>22.288</b>	<b>26.311</b>	<b>10.768</b>	<b>10.843</b>

(a) Em 2005, foram iniciadas as obras de fundação para construção do BarraShopping Sul, o qual tem inauguração prevista para 2008.

### 14. Empréstimos e Financiamentos

	Indexador	Taxa média anual de juros	2007		2006
			Controladora	Consolidado	Controladora e consolidado
<b>Circulante</b>					
Banco Bradesco S.A.	CDI	0,9%	-	-	9.028
BNDES	TJLP e UMBNDDES	5,2%	13.817	16.307	13.998
Banco Modal S.A.	TJLP	6,5%	-	-	539
Companhia Real de Distribuição	-		26	26	27
			<b>13.843</b>	<b>16.333</b>	<b>23.592</b>
<b>Não circulante</b>					
BNDES	TJLP e UMBNDDES	5,2%	19.144	21.098	32.904
Banco Modal S.A.	TJLP	6,5%	-	-	632
Companhia Real de Distribuição	-		871	871	898
			<b>20.015</b>	<b>21.969</b>	<b>34.434</b>

#### 14. Empréstimos e Financiamentos--Continuação

Os empréstimos e financiamentos a longo prazo vencem como segue:

	2007		2006
	Controladora	Consolidado	Controladora e consolidado
2008	-	-	13.708
2009	13.536	15.490	13.322
2010	4.275	4.275	4.461
2011 em diante	2.204	2.204	2.943
	<b>20.015</b>	<b>21.969</b>	<b>34.434</b>

Os empréstimos e financiamentos junto ao BNDES, obtidos para utilização nas obras dos shoppings centers, estão garantidos por hipoteca dos correspondentes imóveis, pelo valor de R\$ 66.504 (R\$ 98.114 em 2006), por aval dos diretores ou fiança da controladora Multiplan Planejamento, Participações e Administração S.A. Os encargos incidentes sobre os empréstimos e financiamentos variam de 11,0% a 13,0% a.a.

Em 10 de maio de 2005, a controlada incorporada Multishopping firmou com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES um contrato de abertura de crédito, no montante de R\$ 13.149, para a realização do projeto de ampliação do MorumbiShopping. Sobre o valor de R\$ 13.019 incidirá a taxa efetiva de juros de 4,5% ao ano, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, e sobre R\$ 130, incidirá apenas a TJLP, a partir da data de liberação dos recursos. Este montante será amortizado em 48 prestações mensais respeitando o período de carência de 2 anos a partir da data do contrato. A Multishopping concedeu como garantia da operação a hipoteca de 25% sobre a sua participação no Parkshopping.

Em 23 de maio de 2007 e 06 de junho de 2007, a Companhia firmou com o Banco Bradesco S.A. duas Cédulas de Crédito Bancário para capital de giro, no valor total de R\$ 29.000 e R\$ 9.000, respectivamente, reajustados pela taxa DI. Estes empréstimos foram liquidados antecipadamente em 31 de dezembro de 2007.



#### 14. Empréstimos e Financiamentos--Continuação

O saldo a pagar a Companhia Real de Distribuição é decorrente do empréstimo de mútuo com a controlada incorporada Multishopping para viabilizar o início das obras do BarraShopping Sul, a ser quitado em 516 parcelas mensais no valor de R\$ 2 a partir da data de inauguração do empreendimento em novembro de 1998, sem incidência de juros ou atualização monetária.

#### 15. Obrigações por Aquisição de Bens

	2007	2006
	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
<b>Circulante</b>		
Fundação Sistel de Seguridade Social (a)	1.828	6.415
Companhia Brasileira de Distribuição (d)	2.804	2.562
Terreno Morumbi (b)	2.550	15.024
PSS – Seguridade Social (c)	17.393	4.800
Carvalho Hosken S.A.	269	285
Coroa Alta Emp.Imob.Ltda (e)	2.158	-
Valenpride Sociedade Anônima (f)	7.106	-
Terreno Chácara Santo Amaro (g)	1.935	-
Coroa Alta – Terreno Anhanguera (h)	8.032	-
Terreno Santo Amaro (i)	700	-
Outros	44.775	29.086
<b>Não circulante</b>		
Fundação Sistel de Seguridade Social (a)	-	1.604
Companhia Brasileira de Distribuição (d)	-	2.348
Terreno Morumbi (b)	-	2.550
PSS – Seguridade Social (c)	75.502	19.200
Coroa Alta – Terreno Anhanguera (h)	2.008	-
	77.510	25.702

(a) Em março de 2004, as controladas incorporadas Multishopping, Bozano e Realejo adquiriram da Sistel 7,5% de sua participação no BHShopping (BHS) por R\$ 32.877, sendo R\$ 12.524 pagos à vista e o saldo remanescente em 48 parcelas mensais iguais e consecutivas de R\$ 424 a partir de abril de 2004, reajustadas anualmente com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescidas de juros de 8% a.a.

(b) Em dezembro de 2006, a Companhia firmou, com diversas pessoas físicas e jurídicas, um instrumento particular de compromisso irrevogável e irretroatável de venda e compra de dois terrenos em SP pelo valor de R\$ 19.800, dos quais R\$ 4.000 pagos na assinatura do contrato e R\$ 13.250 em 20 de fevereiro de 2007. O valor de R\$ 2.550 será pago através de dação em pagamento de imóveis referentes as unidades em construção do “Centro Empresarial MorumbiShopping” com conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2008. A Companhia adquiriu também quatro lotes de terrenos contíguos ao empreendimento por R\$ 2.694, integralmente liquidados.

## 15. Obrigações por Aquisição de Bens--Continuação

- (c) Em dezembro de 2006, a Companhia adquiriu da PSS a integralidade das quotas de emissão do SC Fundo de Investimento Imobiliário, por R\$ 40.000, sendo R\$ 16.000 pagos à vista e o saldo em 60 parcelas mensais e consecutivas de R\$ 494, já incluídas juros anuais de 9% pela tabela price, acrescidas da variação do IPCA, vencendo-se a primeira em 20 de janeiro de 2007 e as demais no mesmo dia dos meses subsequentes. Adicionalmente, a Companhia adquiriu da PSS 10,1% de participação no MorumbiShopping, por um montante de R\$ 120.000. Na data da escritura foi pago o valor de R\$ 48.000, e o saldo remanescente será liquidado em setenta e duas parcelas mensais, iguais e consecutivas, acrescidas de juros de 7% a.a. pela tabela price, e atualizadas pela variação do IPCA.
- (d) Aquisição, em abril de 2003, de uma loja situada no ParkShopping Brasília por R\$ 9.100, sendo R\$ 686 pagos na assinatura do contrato e parcelamento do restante em 60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2003, acrescidas de juros de 12% a.a..
- (e) Em janeiro de 2007, a Companhia adquiriu 50% dos terrenos onde vem sendo construído o Barrashopping Sul em Porto Alegre. O valor foi de R\$ 16.183, sendo R\$ 2.158 pagos em dinheiro na assinatura da escritura e R\$ 14.025 em 13 parcelas mensais, iguais e sucessivas de R\$ 1.079, vencendo a primeira em 20 de fevereiro de 2007.
- (f) Em janeiro de 2007, a Companhia adquiriu os terrenos localizados na Chácara Santo Antônio/SP, por R\$ 11.750, sendo pagos R\$ 2.200 praticamente no ato, R\$ 4.356 na data da transmissão da posse e o saldo de R\$ 5.194 em 17 parcelas de R\$ 306 vencendo a primeira em abril de 2007.
- (g) Em abril de 2007, a Companhia adquiriu de diversas pessoas físicas 93,75% do terreno localizado na Chácara Santo Antônio/SP, por R\$ 5.980, sendo pago R\$ 110 à vista. O saldo de R\$ 1.000 foi pago 90 dias após; R\$ 1.000 em 120 dias, com juros de 0,5% a.m. e o saldo de R\$ 3.870 em 6 parcelas mensais de R\$ 645, com juros de 0,5% a.am.
- (h) Em abril de 2007, a Companhia firmou quatro escrituras de compra e venda de terrenos localizados em Ribeirão Preto/SP por R\$ 15.998, sendo pagos da seguinte forma: para três escrituras a Companhia pagou R\$ 425 no ato e o saldo remanescente será amortizado em 23 parcelas mensais de R\$ 471, sem juros; para a quarta escritura a Companhia pagou R\$ 123 no ato, R\$ 255 30 dias após a data do contrato e o saldo remanescente será amortizado em 22 parcelas mensais de R\$ 198, sem juros.
- (i) Em junho de 2007, a Companhia adquiriu de diversas pessoas físicas um terreno localizado em Santo Amaro/SP por R\$ 3.741, sendo pago R\$ 374 à vista. O saldo remanescente será pago da seguinte forma: R\$ 561 em 30 dias, sem juros; R\$ 2.806 em 4 prestações mensais, iguais e consecutivas no valor de R\$ 702, atualizadas pela variação do IGP-M. Na mesma data a Companhia firmou também um contrato de rescisão de sublocação com os antigos sublocatários do imóvel a título de ressarcimento pelas obras ali realizadas e compensação pela rescisão e pelas despesas com a efetiva desocupação do imóvel por R\$ 3.500, sendo R\$ 350 pagos em 15 dias e R\$ 3.150 em 5 parcelas mensais de R\$ 630, sem incidência de juros.

As obrigações e aquisições de bens de longo prazo vencem como segue:

	<b>2007</b>	<b>2006</b>
	<b>Controladora e consolidado</b>	<b>Controladora e consolidado</b>
2008	-	11.302
2009	<b>19.400</b>	4.800
2010	<b>17.392</b>	4.800
2011 em diante	<b>40.718</b>	4.800
	<b>77.510</b>	<b>25.702</b>

**16. Aquisição de Ações**

Descrição	2007	2006
	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
<b>Circulante</b>		
GSEMREF Emerging Market Real Estate Fund L.P.	46.996	43.332
Pessoas físicas	-	4.643
	<b>46.996</b>	<b>47.975</b>
<b>Não circulante</b>		
GSEMREF Emerging Market Real Estate Fund L.P.	-	45.991
	-	45.991

O saldo a pagar a GSEMREF refere-se a compra, em junho de 2006, da integralidade das ações que a mesma possuía da Multishopping pelo valor de R\$ 247.514, tendo sido pagos R\$ 160.000 à vista e o restante dividido em duas parcelas, sendo a primeira no valor de R\$ 42.454, com vencimento em um ano a partir da data do contrato; e a segunda, de R\$ 45.060, com vencimento em dois anos, ambas atualizadas pelo IGP-M. A GSEMREF cedeu os respectivos direitos para o Banco Itaú BBA S.A.

O saldo a pagar aos antigos acionistas da JPL Empreendimentos Ltda. é decorrente do fechamento da operação de aquisição de participação desta empresa pela Companhia em junho de 2007 (Vide Nota 1).

## 17. Parcelamento de Impostos

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Circulante		
Parcelamento de salário educação (a)	-	229
Parcelamento ITBI (b)	-	540
Autos de infração (c)	<b>263</b>	245
	<b>263</b>	1.014
Não circulante		
Autos de infração (c)	<b>1.755</b>	1.927
	<b>1.755</b>	1.927

- (a) Durante 2002, a controlada Multishopping obteve decisão judicial desfavorável em processo judicial relativo à cobrança de salário educação de exercícios anteriores e solicitou o parcelamento da dívida em 60 meses. O parcelamento foi liquidado em julho de 2007.
- (b) Em fevereiro de 2002, a controlada Multishopping obteve decisão judicial desfavorável com relação ao processo relativo à cobrança de ITBI – Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis referente a transferência de propriedade do BHShopping para a Multishopping no momento da incorporação pela mesma da Maramar Shopping Participações Ltda., e solicitou o parcelamento da dívida em 60 meses. Adicionalmente, a referida controlada solicitou em dezembro de 2003 o parcelamento da dívida do ITBI referente a transferência de propriedade do Parkshopping para a Multishopping também no momento da incorporação pela mesma da Maramar em 36 meses, em virtude de decisão desfavorável do processo, o qual só foi homologado em julho de 2004. O parcelamento foi liquidado em julho de 2007.
- (c) Refere-se a autos de infração recebidos em julho de 2003 decorrentes do recolhimento a menor de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro durante o exercício de 1999. As controladas Multishopping e Renasce optaram pelo termo de adesão ao parcelamento da Lei nº 10.684/03, sendo o valor da dívida parcelado em 180 meses a contar de julho de 2003. Adicionalmente, a controlada Renasce optou pelo parcelamento da dívida referente a execução fiscal movida pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, por conta do não recolhimento de contribuição devida sobre trabalho de terceiros, a qual estava garantida pelo contrato de prestação de fiança com o Banco ABC Brasil S.A. até 2004. O valor do parcelamento é atualizado com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP.

## 18. Contingências

	2007		2006	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
PIS e Cofins (a)	<b>12.920</b>	<b>13.803</b>	13.229	13.229
(Depósitos judiciais – PIS e Cofins)	<b>(12.974)</b>	<b>(13.847)</b>	(12.914)	(12.914)
INSS	-	<b>63</b>	-	63
Contingências cíveis	<b>364</b>	<b>364</b>	294	294
Contingências trabalhistas	<b>157</b>	<b>225</b>	-	-
Provisão de PIS e Cofins (b)	<b>1.064</b>	<b>1.064</b>	1.064	1.064
Provisão IOF (b)	<b>174</b>	<b>1.691</b>	965	2.581
	<b>1.705</b>	<b>3.363</b>	2.638	4.317

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face as perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados as questões fiscais e trabalhistas, com expectativa de perda provável, em valor julgado suficiente pela Administração, consubstanciada na avaliação de advogados e assessores jurídicos, como segue:

- (a) Em 1999, a Companhia passou a questionar judicialmente a incidência do Pis e da Cofins nos termos da Lei nº 9.718 de 1998. Os recolhimentos inerentes à Cofins têm sido calculados de acordo com a legislação atual e depositados judicialmente.
- (b) As provisões de Pis e Cofins e de IOF decorrem de transações financeiras realizadas entre partes relacionadas até dezembro de 2006. A partir de 2007 a Companhia vem recolhendo o IOF normalmente.

Além dos casos acima descritos, a Companhia é ré em diversos processos de natureza cível, os quais seus consultores jurídicos entendem como possíveis as probabilidades de perda, estimadas em R\$ 18.002.

Os impostos e as contribuições sociais apurados e recolhidos pela Companhia e suas controladas estão sujeitos a revisão por parte das autoridades fiscais por prazos prescricionais variáveis.

## 19. Transações e Saldos com Partes Relacionadas

Controladora	Créditos a receber		Empréstimos e adiantamentos diversos - circulante	Valores a pagar circulante	Dividendos a pagar	adm
	Circulante	Não circulante				
Multiplan Planejamento Participações e Administração Ltda.	12	-	1	-	-	-
RENASCE – Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	1	-	-	-	-	-
JPL Empreendimentos Ltda	-	-	-	1.488	-	-
Cikpar – Cil Participações Ltda.	-	478	-	-	-	-
CAA – Corretagem Imobiliária Ltda	-	156	7	-	-	-
Indústrias Luna S.A.	-	1.675	-	-	-	-
MPH Empreend. Imob. Ltda	-	4.079	4	-	-	-
Divertplan Comércio e Indústria Ltda.	-	-	1	-	-	-
Multiplan Admin. Shopping Center	-	-	6	-	-	-
WP Empreendimentos Participações Ltda.	-	1.201	-	-	-	-
Pessoas físicas	-	-	-	-	-	183
Outros	12	-	-	-	-	-
<b>Total em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>25</b>	<b>7.589</b>	<b>19</b>	<b>1.488</b>	<b>183</b>	

Consolidado	Créditos a receber		Empréstimos e adiantamentos diversos - circulante	Valores a pagar circulante	D
	Circulante	Não circulante			
Multiplan Planejamento Participações e Administração Ltda.	12	-	4	-	-
Divertplan Comércio e Indústria Ltda.	-	-	1	-	-
G.W. do Brasil S.A.	-	-	-	-	-
WP Empreendimentos Participações Ltda.	-	1.201	-	-	-
G.D. Empreendimentos Imobiliários S.A.	12	-	-	-	-
JPL Empreendimentos Ltda	-	-	-	1.488	-
Pessoas físicas	-	-	-	-	-
<b>Total em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>24</b>	<b>1.201</b>	<b>5</b>	<b>1.488</b>	

## 19. Transações e Saldos com Partes Relacionadas--Continuação

Controladora	Créditos a receber		Valores a pagar - circulante	Aquisições de ações	Despesas administrativas
	Circulante	Não circulante			
Multiplan Planejamento Participações e Administração Ltda.	181	-	2.644	-	5.161
RENASCE – Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	58	-	-	-	4.165
Multiplan Administradora Shopping Centers Ltda	48	-	-	-	348
CAA – Corretagem Imobiliária Ltda	4	134	-	-	-
CAA – Corretagem e Consultoria Publicitária Ltda	22	-	-	-	2.490
WP Empreendimentos Participações Ltda.	903	-	-	-	-
Pessoas físicas	-	-	-	4.643	-
Outros	64	-	-	-	-
<b>Total em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>1.280</b>	<b>134</b>	<b>2.644</b>	<b>4.643</b>	<b>12.164</b>

Consolidado	Créditos a receber		Dividendos a pagar	Valores a pagar - circulante	Aquisições de ações	ad
	Circulante	Não circulante				
Multiplan Planejamento Participações e Administração Ltda.	222	-	41	2.644	-	
Divertplan Comércio e Indústria Ltda.	44	1.123	-	-	-	
G.W. do Brasil S.A.	40	-	-	-	-	
WP Empreendimentos Participações Ltda.	903	-	-	-	-	
Pessoas físicas	-	-	-	-	4.643	
<b>Total em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>1.209</b>	<b>1.123</b>	<b>41</b>	<b>2.644</b>	<b>4.643</b>	

## 19. Transações e Saldos com Partes Relacionadas--Continuação

O saldo a pagar e as despesas com serviços com a controladora Multiplan Planejamento e Participações e Administração Ltda. referem-se basicamente a remuneração variável do Diretor Presidente da Companhia conforme bases definidas em Acordo de Acionistas.

O saldo de mútuo ativo com a Divertplan refere-se ao contrato firmado com a controlada Renasce, o qual é atualizado com base na remuneração de 100% do CDI e foi liquidado em 18 de julho de 2007.

O saldo a receber da WP Empreendimentos Participações Ltda. refere-se a adiantamentos concedidos para pagamento da parcela que lhe caberia sobre os custos de manutenção do terreno de propriedade da Companhia em parceria com a referida parte relacionada, os quais, a partir do exercício de 2005 passaram a ser atualizados monetariamente com base na variação do IGP-DI mais 12% a.a. Em virtude do atraso na conclusão do projeto de Campo Grande o prazo de recebimento destes adiantamentos foi postergado e o saldo reclassificado para o não circulante.

Em 15 de junho, 5 de julho, 5 de novembro e 5 de dezembro de 2007, a Companhia efetuou adiantamento à controlada MPH Empreendimentos Imobiliários nos montantes de R\$ 710, R\$ 901, R\$ 703 e R\$ 1.765, respectivamente, com objetivo de financiar os custos da obra do empreendimento Vila Olímpia, no qual a MPH possui participação de 71,5%. Estes montantes não estão sendo atualizados e a Companhia tem expectativa de futura capitalização do respectivo saldo.

Em 14 de setembro de 2007, a Companhia celebrou um Instrumento Particular de Mútuo com as controladas Indústrias Luna S.A e Cilpar – Cil Participações Ltda., no valor total de R\$ 1.624 e R\$ 464, respectivamente, os quais serão reajustados pelo CDI, acrescido de 0,45% ao ano, e serão amortizados no prazo de 90 dias a contar da data do contrato.

O saldo a pagar a JPL Empreendimentos é decorrente da operação de aquisição da participação de 18,61% no Shopping Pátio Savassi.



## 19. Transações e Saldos com Partes Relacionadas--Continuação

As despesas com serviços com a CAA – Corretagem e Consultoria Publicitária Ltda. referem-se as despesas com corretagem pagas até 30 de setembro de 2006 em função da captação de novos lojistas para os shoppings centers que a Companhia possuiu participação e despesas com publicidade. A partir de 01 de outubro de 2006 estes serviços passaram a ser realizados pela Companhia.

As despesas com serviços com a CAA - Corretores Associados Ltda. referem-se a serviços de assessoria na administração de imóveis, na orientação de promoção e publicidade dos bens sob administração da locatária, na contratação e locação, bem como a coordenação de projetos de estudos econômicos e das pesquisas de mercado, cuja remuneração mensal definida no contrato é de R\$ 99, a qual é reajustada anualmente de acordo com o IPCA. Estes serviços foram descontinuados em 2007.

## 20. Resultados de Exercícios Futuros

	2007		
	Controladora	Consolidado	Controladora e consolidado
Receita de cessão de direitos (Luvas)	79.193	96.125	57.567
Custo de venda a apropriar	(1.195)	(1.543)	(2.455)
Demais receitas	1.799	1.799	1.847
	<b>79.797</b>	<b>96.381</b>	56.959

## 21. Patrimônio Líquido

### a) Capital social

A Companhia foi constituída em 30 de dezembro de 2005 como sociedade limitada, com o capital social representado por 56.314.157 quotas, de R\$ 1,00 cada.

Conforme Instrumento Particular de 2ª alteração contratual datado de 15 de fevereiro de 2006, os sócios-quotistas decidiram por unanimidade aumentar o capital da Companhia em R\$ 3.991, composto pela conferência de (i) 153.877 quotas da CAA – Corretagem Imobiliária Ltda., correspondentes a 99,61% do capital daquela sociedade; e (ii) direitos correspondentes à participação de 98% na Sociedade em Conta de Participação que desenvolve o empreendimento imobiliário residencial denominado “Royal Green Península”.

## 21. Patrimônio Líquido--Continuação

### a) Capital social--Continuação

Em reunião dos sócios-quotistas realizada em 15 de março de 2006, foi aprovada a transformação da Companhia em uma sociedade anônima, com a conversão das 60.306.216 quotas então existentes na mesma quantidade de ações ordinárias, sem valor nominal. Na mesma reunião, foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 99.990, emitindo 12.633.087 novas ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 22 de junho de 2006, através de AGE foi deliberado o aumento do capital da Companhia para R\$ 264.419, mediante subscrição de 47.327.029 novas ações, sendo 19.328.517 ordinárias e 27.998.512 preferenciais. O preço de subscrição foi de R\$ 17,96, totalizando R\$ 850.001, dos quais R\$ 104.124 destinados ao capital e R\$ 745.877 a título de ágio na emissão de ações. As ações preferenciais tem direito de voto, exceto no que se refere à eleição dos administradores e tem prioridade no reembolso do capital, sem prêmio.

Na mesma data, foi efetivada a aquisição, pela Bertolino (atual 1700480 Ontário Inc.), de 8.351.829 ações ordinárias da Companhia em poder dos acionistas CAA – Corretores Associados Ltda. e Eduardo Peres.

Conforme mencionado na Nota 1, em virtude da emissão pública de 27.491.409 ações primárias e 41.700 ações secundárias realizadas em 31 de julho de 2007 e 30 de agosto de 2007, respectivamente, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 688.328.

## 21. Patrimônio Líquido--Continuação

### a) Capital social--Continuação

Em 31 de dezembro de 2007, o capital social da controladora está representado por 147.799.441 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, assim distribuídas:

<u>Acionista</u>	<u>Quantidade de ações</u>
Multiplan Planejamento, Participações e Administração S.A.	<b>56.587.470</b>
1700480 Ontário Inc.	<b>51.304.770</b>
Jose Isaac Peres	<b>2.275.182</b>
Maria Helena Kaminitz Peres	<b>650.878</b>
Ações em circulação	<b>36.898.979</b>
Conselho de Administração e Diretoria	<b>82.162</b>
	<b><u>147.799.441</u></b>

### b) Reserva de ágio

Conforme explicado nas Notas 1 e 9, com a incorporação pela Companhia da sua controladora Bertolino, o ágio registrado no balanço da Bertolino decorrente da aquisição de participação no capital da Multiplan, líquido da provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido, foi registrado na Companhia, após a referida incorporação, em conta específica de imposto de renda e contribuição social diferido, no ativo, em contrapartida de reserva especial de ágio na incorporação, de acordo com o §1º do artigo 6º da Instrução CVM nº 319. Este ágio será amortizado de acordo com as mesmas perspectivas de rentabilidade futura que lhe deu origem no período de 5 anos e 8 meses.

### c) Distribuição dos lucros

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, do lucro líquido do exercício, após absorver todos os prejuízos acumulados, 5% serão destinados à reserva legal, até que a mesma atinja 20% do capital social; 25% do lucro do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, serão distribuídos como dividendos; e a parcela remanescente deverá ser destinada a reserva de expansão, com a finalidade de assegurar recursos que permitam a realização de novos investimentos em capital fixo e circulante e a expansão das atividades sociais.

## 22. Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas

	2007		2006	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Rendimentos sobre aplicações financeiras	18.044	18.066	2.880	5.028
Comissões bancárias	(23.700)	(23.700)	(1.970)	(1.970)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(12.996)	(13.101)	(10.687)	(12.368)
Tarifas bancárias e outros encargos	(3.963)	(4.200)	(674)	(1.572)
Variação cambial	(2.016)	815	-	404
Variações monetárias	(2.456)	(2.451)	(24.386)	(24.036)
Multa e juros sobre aluguéis	1.180	1.183	843	1.114
Juros sobre mútuos	941	908	205	(208)
<b>Total</b>	<b>(24.966)</b>	<b>(22.480)</b>	<b>(33.789)</b>	<b>(33.608)</b>

## 23. Instrumentos Financeiros e Gestão de Riscos

### Fatores de risco

Os principais fatores de risco a que as Companhias controladas estão expostas são os seguintes:

#### (i) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com:

- possibilidade de variações no valor justo de seus financiamentos indexados a taxas de juros pré-fixadas, no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. A Companhia e suas controladas não adotam o procedimento de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.
- possibilidade de um movimento desfavorável nas taxas de juros, o que causaria um aumento nas despesas financeiras, em decorrência da parcela da dívida contratada a taxas de juros flutuantes. Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia e suas controladas aplicam seus recursos financeiros principalmente em Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), o que reduz significativamente esse risco.

## **23. Instrumentos Financeiros e Gestão de Riscos--Continuação**

### Fatores de risco--Continuação

#### **(i) Riscos de taxa de juros--Continuação**

- inviabilidade de obtenção de empréstimos caros no caso de o mercado imobiliário estar desfavorável e não conseguir absorver os custos.

#### **(ii) Risco de crédito inerente à prestação de serviços**

O risco está relacionado à possibilidade da Companhia e suas controladas computarem prejuízos derivados de dificuldades em cobrar os valores de aluguéis, venda de imóveis, cessão de direitos, taxas de administração e comissões de corretagens. Esse tipo de risco é substancialmente reduzido tendo em vista a possibilidade de retomada tanto das lojas alugadas como dos imóveis vendidos, os quais historicamente têm sido renegociados com terceiros de forma lucrativa.

#### **(iii) Risco de crédito financeiro**

O risco está relacionado à possibilidade da Companhia e suas controladas computarem perdas derivadas da dificuldade de realização das aplicações financeiras de curto prazo. O risco associado a esses instrumentos financeiros é minimizado através da seleção de instituições financeiras bem conceituadas.

### Valor de mercado dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia não identifica entre os valores de mercado e os apresentados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007, a ocorrência de diferenças relevantes originadas por operações que envolvam instrumentos financeiros que requeiram divulgação específica.

O valor de mercado estimado das aplicações financeiras, de contas a receber, e demais instrumentos financeiros de curto prazo aproxima-se do seu valor contábil em razão do curto prazo de vencimento desses instrumentos. Os empréstimos e financiamentos não são passíveis de renegociação e os valores a serem obtidos em eventual quitação assemelham-se aos registrados contabilmente.

## **24. Fundos Administrativos**

A Companhia é responsável pela administração e gestão financeira dos recursos dos empreendedores para os seguintes shopping centers: BarraShopping, MorumbiShopping, BHShopping, DiamondMall, ParkShopping, RibeirãoShopping, New York City Center, Shopping Anália Franco, BarraShopping Sul, ParkShopping Barigui. A Companhia administra fundos compostos por adiantamentos de recursos dos referidos empreendedores e pelo recebimento de aluguéis dos lojistas dos shopping centers, depositados em contas bancárias em nome do empreendimento e por conta da Companhia, para financiar as obras de expansão e as despesas operacionais dos próprios shopping centers.

Em 31 de dezembro de 2007, os saldos dos fundos administrativos montavam a R\$ 10.598 (R\$ 15.629 em 31 de dezembro de 2006), não apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas por não constituírem direitos nem obrigações da controlada.

## **25. Seguros (não auditada)**

Os Condomínios "Pro Indiviso" - CPI que regem os Shopping Centers em que a controlada Multishopping possui participação adotam política de manutenção de seguros em níveis que a Administração considera adequado para cobrir os eventuais riscos de responsabilidade ou sinistros de seus ativos. A Administração possui cobertura de seguro contra responsabilidade civil, lucros cessantes e riscos diversos.

## **26. Alterações na Preparação e Divulgação das Demonstrações Financeiras**

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei No. 11.638 que altera e revoga dispositivos da Lei No. 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e da Lei No. 6.385 de 7 de dezembro de 1976.

Os requerimentos desta Lei aplicam-se às demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados a partir de 1º de janeiro de 2008, contemplando as seguintes modificações aplicáveis às companhias abertas:

## **26. Alterações na Preparação e Divulgação das Demonstrações Financeiras-- Continuação**

### Preparação das demonstrações financeiras

A nova Lei determina que deverá, obrigatoriamente, haver clara distinção entre as demonstrações financeiras preparadas para fins fiscais e aquelas preparadas para atender à Lei das sociedades por ações. Os lançamentos de ajustes efetuados exclusivamente para atender às normas contábeis, assim como as demonstrações financeiras elaboradas em observâncias a essas normas contábeis, não poderão ser base de incidência de impostos e contribuições nem ter quaisquer outros efeitos tributários. Contudo, os impostos e contribuições diferidos devem, conforme o caso, ser adequadamente reconhecidos nas demonstrações financeiras, de acordo com as normas contábeis vigentes.

### Alterações nas normas contábeis

Nas operações relacionadas à combinação de negócios realizadas entre partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da sociedade a ser incorporada, ou decorrente de fusão ou cisão serão contabilizados pelo valor de mercado.

Os ativos financeiros destinados à negociação ou venda, inclusive derivativos, devem ser avaliados pelo valor de mercado. Os demais ativos devem ser avaliados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior.

Os ativos e passivos de longo prazo devem ser ajustados pelo seu valor presente. Os ativos e passivos de curto prazo somente devem ser ajustados ao seu valor presente, caso esse ajuste tenha efeito relevante nas demonstrações financeiras.

A companhia deverá efetuar, periodicamente, análise da recuperação dos valores registrados nos ativos imobilizado, intangível e diferido a fim de que sejam: (a) registradas as perdas do capital aplicado quando houver decisão de interromper os empreendimentos ou atividades a que se destinam ou quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para recuperação desse valor ou (b) revisados e ajustados os critérios para determinação da vida útil econômica estimada e para cálculo da depreciação, exaustão e amortização. Os bens objeto de arrendamento mercantil financeiro devem ser registrados no ativo imobilizado.

## **26. Alterações na Preparação e Divulgação das Demonstrações Financeiras-- Continuação**

### Alterações nas normas contábeis--Continuação

Os investimentos em coligadas sobre cuja administração tenha influência significativa ou que participe em 20% ou mais do capital votante (e não mais do capital total), em controladas e em outras sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou estejam sob controle comum devem ser avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

No patrimônio líquido, a reserva de reavaliação foi extinta e foi criada a conta denominada ajustes de avaliação patrimonial. Serão classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, enquanto não computados no resultado do exercício em observância ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições dos ativos e passivos avaliados a valor de mercado.

No presente momento não é possível antecipar os impactos, introduzidos pela Lei No. 11.638 sobre os resultados das operações e sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia (e empresas controladas) para as demonstrações financeiras do exercício a ser encerrado em 31 de dezembro de 2008 e, retrospectivamente, nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, quando apresentadas comparativamente com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008.



## 27. Informações adicionais – Fluxo de caixa

	2007		2006	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxo de caixa operacional				
Lucro (Prejuízo) do exercício	20.425	21.158	(34.885)	(32.190)
Ajustes:				
Depreciações e amortizações	21.596	23.712	10.293	17.511
Amortização do ágio	118.260	118.260	83.446	83.446
Equivalência patrimonial	(12.434)	(8.027)	(15.917)	1.529
Resultado na venda de ativos permanentes	(46)	(46)	(453)	(452)
Participação de acionistas não controladores	-	165	-	8.053
Apropriação do REF	(18.693)	(18.902)	(9.818)	(13.606)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.097	13.097	-	-
Resultado positivo de controladas não reconhecido anteriormente, e patrimônio líquido negativo de controladas	-	(790)	-	(2.695)
Lucro ajustado	142.205	148.627	32.666	61.596
Redução (aumento) dos ativos operacionais:				
Aumento em estoques	(50.082)	(50.082)	(26.728)	(24.450)
Aumento em contas a receber	(23.074)	(36.637)	(59.334)	(28.520)
Recebimento dos juros sobre os empréstimos e adiantamentos concedidos	(434)	(434)	(550)	(550)
Aumento (redução) em impostos a recuperar	(4.672)	(6.160)	(4.295)	11.776
Aumento nos impostos diferidos	(188.980)	(188.980)	(7.165)	(5.560)
Aumento (redução) em outros ativos	1.683	2.207	(2.528)	1.576
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Pagamento de juros dos empréstimos e financiamentos obtidos	11.487	11.487	37.627	37.627
Pagamento de juros dos empréstimos obtidos com partes relacionadas	9	9	800	800
Aumento de contas a pagar	729	3.614	5.150	505
Aumento em obrigações por aquisição de bens	67.497	67.497	54.788	37.863
Aumento (redução) nos impostos e contribuições a recolher	(160)	2.439	4.523	(16.560)
Aumento (redução) nas aquisição de ações	(46.970)	(46.970)	93.966	93.966
Aumento (redução) nos tributos parcelados	(769)	(923)	769	(1.656)
Aumento (redução) na provisão para contingências	(933)	(954)	2.638	(701)
Aumento no resultado de exercícios futuros	41.531	58.324	66.777	39.476
Aumento (redução) nas outras obrigações	(4.750)	908	5.332	(2.182)
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) operações	(55.683)	(36.028)	204.436	205.006
Fluxo de caixa de investimentos				
Aumento (redução) nos empréstimos e adiantamentos diversos	2.178	2.344	(4.871)	585
Aumento (redução) em créditos a receber de partes relacionadas	(6.175)	1.131	(1.414)	4.042
Adições em investimentos	(49.230)	588	126.078	(42.454)
Adições em imobilizado	(204.261)	(324.762)	(616.545)	(350.624)
Adições em diferido	(12.407)	(15.468)	(10.768)	(457)
Adições em ágio	(49.891)	-	-	-
Adições em intangível	(65.528)	(65.528)	(563.515)	(563.515)
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de investimento	(385.314)	(401.695)	(1.071.035)	(952.423)
Fluxo de caixa de financiamentos				
Aumento (redução) de empréstimos e financiamentos	(35.655)	(31.211)	20.399	(12.559)
Redução do valor a pagar a partes relacionadas	(1.165)	(1.165)	(98.146)	(112.699)
Aumento da reserva de capital	186.548	186.548	745.877	745.877
Aumento do capital social	688.328	688.328	208.155	208.155
Participação de minoritários	-	1.069	-	(103.379)
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de financiamento	838.056	843.569	876.285	725.395
Fluxo de caixa	397.059	405.846	9.686	(22.022)
Caixa no início	9.686	10.598	-	32.620
Caixa no final	406.745	416.444	9.686	10.598
Variação no caixa	397.059	405.846	9.686	(22.022)

## **28. Eventos Subseqüentes**

Através do acordo firmado entre a Companhia e a TDSP – Bela Vista Ltda., datado de 18 de janeiro de 2008, a Companhia manifestou sua intenção em comprar um imóvel situado em Jundiaí/SP. O preço ajustado é de R\$ 42.000, a ser liquidado da seguinte forma: (a) R\$ 21.000 no ato da assinatura da escritura pública de compra e venda; (b) R\$ 21.000, em 24 parcelas mensais, iguais, acrescidas de juros de 7,20% a.a., mais a variação correspondente a variação do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), vencendo a primeira parcela 30 dias após a data da assinatura da escritura. O prazo estipulado para a decisão de compra foi concedido mediante o pagamento pela Companhia da importância de R\$ 350 em 09 de janeiro de 2008, mais R\$ 350 em 11 de fevereiro de 2008.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02098-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S	3 - CNPJ 07.816.890/0001-53
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	6
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	7
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006	8
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005	9
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	10
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	11
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	13
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	14
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	15
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	17
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	31/74